



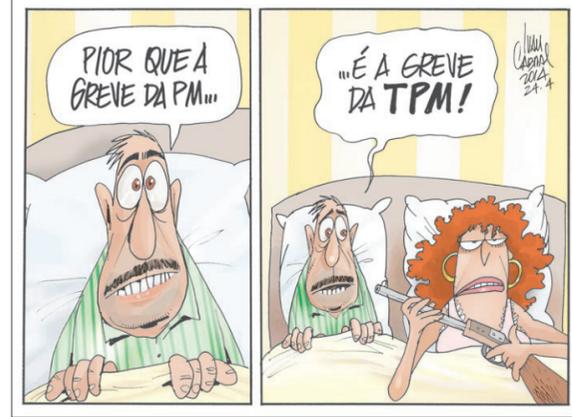
FABIO CORTEZ / NU

2. ÚLTIMAS

AMÉRICA VENCE POR 2 A 0 E AVANÇA NA COPA DO BRASIL

Com gols de Thiago Cristian (foto) e Isac, alvirrubro garante vaga na 2ª fase da Copa. Próximo jogo é sábado, pela série B do Brasileirão, contra o Oeste (SP).

WWW.IVANCABRAL.COM



DIAS PARA A COPA 2014

4. RODA VIVA

TRT ESCOLHE LISTA TRÍPLICE PARA OCUPAR CADEIRA DE DESEMBARGADOR

2. ÚLTIMAS

NELSON JR./SCOSTE



STF MANDA ABRIR CPI DA PETROBRAS, EXCLUSIVA

Ministra Rosa Weber acata pedido apresentado por partidos de oposição e determina a instalação da CPI para investigar exclusivamente denúncias relativas à Petrobras.

9. ESPORTES

VINÍCIUS DE PAULA



DEPOIS DE UM XUXA, ABC TRAZ OUTRO

Depois de dispensar Júnior Xuxa, no início do ano, a diretoria do ABC anunciou ontem a contratação do outro Xuxa, também ex-América.

www.novojournal.jor.br

EXEMPLAR DE ASSINANTE

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4
1366
Natal-RN
Quinta-Feira
24 / Abril / 2014

3 E 5. PRINCIPAL

AVENIDAS SOB O BALDO SÃO INTERDITADAS

/ TRÂNSITO / POR ORDEM DA JUSTIÇA, SEMOB FECHA TRECHOS DAS AVENIDAS SOB O VIADUTO, SEM AVISO PRÉVIO. PROCURADORIA RECORRE CONTRA INTERDIÇÃO, QUE PODE DURAR SEIS MESES

FOTOS: FABIO CORTEZ / NU



Fechamento começou ainda pela manhã, durou todo o dia de ontem; e gerou engarrafamentos e muitas dúvidas entre motoristas. Hoje, o bloqueio dos trechos é total e Secretaria de Obras promete explicações sobre o que será feito e quanto tempo vai durar essa reforma do canal.

DO JEITO QUE A OPOSIÇÃO GOSTA

INVESTIGAÇÃO / STF ACATA PEDIDO PARA CRIAÇÃO DE CPI EXCLUSIVA PARA INVESTIGAR A PETROBRAS. BASE GOVERNISTA QUERIA INCLUIR CASO DO METRÔ DE SP NA COMISSÃO

A MINISTRA DO Supremo Tribunal Federal (STF) Rosa Weber acatou um pedido apresentado por partidos de oposição e determinou a instalação da CPI para investigar exclusivamente denúncias relativas à Petrobras.

A decisão foi dada em meio a uma queda de braço entre integrantes do governo e oposição. Após oposicionistas terem conseguido assinaturas suficientes para criar a CPI da Petrobras, governistas conseguiram apoio para criar uma outra comissão.

A CPI do governo, além de investigar a estatal, também apuraria denúncias relativas ao cartel do metrô de São Paulo e às construções do porto de Suape e da refinaria Abreu em Lima, ambos em Pernambuco.

Como a base governista pretendia instalar somente a CPI mais ampla, a oposição foi ao STF dizendo que o direito da minoria, de investigar atos do governo através de uma comissão de inquérito, estava sendo desrespeitado.

Além disso, oposicionistas alegam que a instalação de uma CPI mais ampla seria uma manobra do governo para tirar o foco da Petrobras e da compra de uma refinaria em Pasadena (EUA) que resultou num prejuízo bilionário para a estatal.

Como a decisão sobre a instalação da CPI foi tomada individualmente pela ministra Rosa Weber, a direção do Senado poderá



Rosa Weber concordou com necessidade de separar casos

apresentar um recurso pedindo que o caso seja analisado pelo plenário do STF.

No entanto, não há prazo para que o eventual recurso entre em pauta, o que na prática deve obrigar o Senado a instalar a CPI exclusiva da Petrobras.

Mais cedo, em uma estratégia para pressionar pela criação de uma CPI para investigar a Petrobras, deputados da oposição haviam aprovado ontem três convites para que o ex-presidente da estatal Sérgio Gabrielli comparecesse à Câmara para prestar novos esclarecimentos sobre a compra da refinaria de Pasadena (EUA).

Além dele, ministros e a atual presidente da Petrobras, Graça Foster, também deverão ir ao Congresso para tratar do caso. Foster deverá ser ouvida na quarta-feira (30).

Já o ministro da Fazenda, Guido Mantega, foi convidado para ir ao Congresso no dia 14 de maio. Os deputados também aprovaram o convite para o advogado-geral da União, Luís Inácio Adams.

A oposição quer ouvi-los sobre o processo de aquisição da refinaria e a atual posição do governo sobre o assunto.

Gabrielli já disse a interlocutores que não tem "por que não ir se for convidado", o que causa preocupação no Planalto. Sua intenção é defender mais uma vez o negócio, que virou motivo de batalha entre governo e oposição. Ainda não há data para ouvir Gabrielli.

Além dos dois dirigentes, os deputados aprovaram ainda re-

querimento de convite para ouvir o ex-diretor da área internacional da Petrobras Nestor Cerveró.

Ele é o responsável pelo parecer que embasou a aprovação da aquisição em 2006 e que foi considerado por Dilma Rousseff como técnica e juridicamente "falho".

O vice-líder do governo na Casa, deputado José Guimarães (PT-CE), minimizou a ofensiva da oposição e disse que o governo não teme que ministros e autoridades ligadas à estatal prestem esclarecimentos sobre o negócio.

"Temos que sair do clichê do mata-mata entre governo e oposição. Todas as vezes que os ministros vieram aqui eles deram show. Estou absolutamente seguro de que este é o melhor caminho", disse. Guimarães afirmou ainda que há um entendimento da bancada do governo na Casa para facilitar os convites: "Estamos construindo uma agenda positiva porque é de interesse nosso esclarecer tudo".

Para o líder do DEM, deputado Mendonça Filho (PE), a aprovação dos convites tranquiliza a oposição. "Há uma guerra de versões e a gente precisa esclarecer definitivamente a compra de Pasadena. A aquisição como um todo está envolta em uma névoa de suspeitas", disse.

Gabrielli, Graça Foster e Cerveró já foram ao Congresso explicar a compra da refinaria nos Estados Unidos.



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



Thiago Cristian abriu o marcador que garantiu avanço

FUTEBOL

AMÉRICA VENCE E AVANÇA NA COPA DO BRASIL

O AMÉRICA ESTÁ classificado para a segunda fase da Copa do Brasil 2014. Ontem, na Arena das Dunas, o time rubro confirmou seu favoritismo frente ao Boavista-RJ e, com um resultado de 2 a 0, se credenciou para enfrentar o Náutico na próxima etapa da competição nacional.

Os gols da vitória americana foram marcados pelo ala esquerdo Thiago Cristian e pelo atacante Isac, ambos no segundo tempo de partida.

O primeiro saiu aos 12 minutos, quando Thiago Cristian aproveitou um rebote da defesa adversária e arriscou da entrada da área. O segundo veio dos pés de Isac, aos 45, em chute rasteiro antecedido por uma boa troca de passes entre ele e Rodrigo Pimpão.

O Dragão precisava apenas de um empate, já que havia vencido o jogo de ida por 2 a 1 – o que lhe permitia até perder por 1 a 0 para conquistar a classificação.

Sem seu camisa 10 titular, Arthur Maia, expulso no jogo de ida, o América sentiu a queda de criatividade no meio de campo, observada pelo técnico Oliveira Canindé ao término de jogo.

"Faz falta um meia de qualidade. Sem o Arthur Maia muda, o time desacelera, fica sem aproximação e dificulta [a criação de jogadas], o que deixa uma certa apatia", comentou.

Ainda invicto desde que chegou, Oliveira Canindé agora aumentou para 13 o número de jogos sem conhecer derrota sob o

comando rubro. Dizendo não se preocupar com recorde pessoal, ele não esconde sua preocupação com a maratona de jogos do time.

"Eu não olho para este tipo de situação. Olho para frente e para o próximo adversário. Não adianta ficar olhando para trás", pontuou. "É necessário administrar bem a situação e por isso eu quero todo o pessoal bem condicionado o mais rápido possível para as três competições (Copa do Brasil, Estadual e Série B)", sinalizou o treinador.

O jogo de ontem foi o primeiro de uma série de três que o América fará em um intervalo de apenas sete dias.

O próximo será sábado (26), pela Série B do Campeonato Brasileiro, contra o Oeste de Itápolis, fora de casa.

Depois, as atenções da equipe comandada pelo técnico Oliveira Canindé serão voltadas para a decisão do título estadual contra o Globo, marcada para quarta-feira (30), na Arena das Dunas.

PROTESTO

Para o confronto entre América e Boavista, ontem, a Arena das Dunas recebeu um público de 3.951 torcedores, abaixo da expectativa da diretoria, o que gerou uma renda de R\$ 39.565. Na arquibancada alguns americanos protestaram contra o preço dos ingressos. O mais barato, na ocasião, custava R\$ 20 (meia entrada).

JOÃO CHAVES

MP quer ex-diretor de presídio preso

O MINISTÉRIO PÚBLICO Estadual (MPE) acusa o ex-diretor do presídio João Chaves, Rodinelle Victor dos Santos, de praticar o crime de corrupção passiva e pede a sua condenação por ter solicitado o serviço de três presos em uma obra na residência. Ele foi exonerado do cargo logo após a divulgação de um vídeo com o flagrante.

O MPE citou que a prática do ex-diretor é configurada como vantagem indevida tipificada no Código Penal – solicitar ou receber, para si ou para outrem, direta ou indiretamente, ainda que fora da função ou antes de assumi-la, mas em razão dela, vantagem indevida, ou aceitar promessa de tal vantagem. A pena prevista para esse tipo de crime é de prisão de dois a 12 anos e multa.

Rodinelle foi autuado em flagrante na Delegacia de Plantão na Zona Sul de Natal, no dia 12 de abril. Os presos teriam executado



Rodinelle foi flagrado recrutando presos para obra em imóvel privado

o serviço entre o início da manhã e até o final da tarde, quando foram surpreendidos com a chegada dos policiais, que foram até o local através de uma denúncia.

Em uma audiência com promotores de Justiça, os três presos contaram que o ex-diretor os le-

vou até a sua casa, em Parnamirim, e ordenou que eles fizessem serviços de construção civil. Dois deles disseram já terem feito, por pelo menos duas vezes, serviços da mesma natureza na residência de Rodinelle, acreditando que o trabalho serviria para reduzir suas

penas. Também no interrogatório com o MPE, o preso João Maria Fernandes Gadelha disse que o advogado de Rodinelle orientou os três mentirem em seus depoimentos à autoridade policial. Porém, contrapostos ao vídeo que registrou eles trabalhando na casa do ex-diretor da João Chaves, os três resolveram reconhecer que trabalharam de forma irregular.

Na ação, os promotores afirmaram que Rodinelle "aproveitou-se do comportamento submisso de 'presos de confiança', em um franco desprezo pelo princípio da dignidade da pessoa humana, e utilizando o aparato estatal para a satisfação de interesse particular".

Dos três presos, dois são homicidas e o outro responde por porte ilegal de armas, além de já ter fugido do próprio presídio João Chaves, quando cumpria pena no regime semi-aberto, em 2011.

ZONA OESTE

Aluno morre com tiro dentro de escola

Mais um crime em uma escola pública, desta vez em Cidade da Esperança, marcou o final de tarde de ontem em Natal. Erick Bruno Pontes, 15 anos, morreu após ser atingido por um tiro, estabelecimento de ensino, acidental, no posicionamento da escola estadual Raimundo Soares. Um professor

tentou salvar Erick e levou ele até uma ambulância da Samu.

O menino ainda foi levado ao hospital Clóvis Sarinho, mas perdeu a vida antes de receber atendimento médico.

De acordo com a direção da escola, o caso foi uma fatalidade e aconteceu quando Erick "brinca-

va" com um revólver com um colega, que teve identidade preservada. Erick teria desafiado o amigo, falando que a arma que ele havia levado para a escola era de brinquedo e pediu para o colega para atirar, acarretando na tragédia.

A direção da escola passou informações à Polícia Militar so-

bre o endereço do aluno que estava com a arma e os policiais foram até lá, mas o adolescente teria fugido com a mãe. A PM não tinha informações sobre o seu paradeiro até o fechamento do jornal.

Hoje, a escola Raimundo Soares vai ficar fechada, em luto.

BATIDOS
LIBERAÇÃO SEMANAL DE SALVADOS, RECUPERÁVEIS E SUCATAS

AGILE HATCH LTZ 1.4 8V(ECONO).....	2011	ILFR FREELANDER 2 5D4 S.....	2013
ASTRA SEDAN FLEXPOWER ADVANT.....	2009	INMCO LANCER 2.0.....	2012
C-3 TENDANCE 1.5 8V(FLEX).....	2012	INMCO LANCER 2.0.....	2012
CHEVROLET CORSA HATCH SUPER 1.....	1997	ISUZU G. VITARA 4WD 5P.....	2011
CHEVROLET VECTRA ELITE 2.4 16V.....	2013	IVW AMAROK CD 4X4 HIGH.....	2012
CITROEN C3 PICASSO GLX A.....	2012	IVW JETTA 2.0.....	2013
CIVIC SEDAN LX5 AT 1.8 16V.....	2014	IPM GM SILVERADO.....	1997
CLASSIC SEDAN LS 1.0 VHC-E 8.....	2014	LINEA ESSENCE 1.8 16V(FLEX).....	2012
COROLLA XL 1.6 16V(AUT) 4P.....	2008	MITSUBISHI L-200 SAVANA (C.DUP).....	2005
FORD ECOSPORT XLS 1.6 4P GAS.....	2004	M/MC/PAJERO DAKAR D.....	2013
FORD FIESTA HATCH 1.0 8V.....	2007	PALIO SPORTING 1.6 16V(FLEX).....	2013
FORD FOCUS SPORT TIT 1.6.....	2013	POLO 1.6M 4P GAS.....	2003
FORD KA FLEX.....	2009	SANDERO EXPRESSION HI-FLEX 1.....	2010
FOX 1.0 T.FLEX CITY 4P AG.....	2007	SANTANA 1.8M(COMFORTLINE) 4.....	2012
GM VECTRA SD COLLECTION.....	2011	SAVEIRO TROOPER (GER.S) 1.8.....	2012
GOL 1.0 8V(G6)(TOTALFLEX) 4P.....	2013	SENA 1.4 8V(TETRAFUEL) 4P A.....	2013
GOL 1.6 8V(G5)(TOTALFLEX).....	2013	SIENA ELX 1.4 8V(FLEX)(VE).....	2010
HONDA/CG 125 FAN KS.....	2012	STRADA WORKING CELEBRATION.....	2013
HONDA/CG 150 FAN ESDI.....	2011	TOYOTA/COROLLA XEI 8FLEX.....	2009
IBMW 320I 3B11.....	2014	VOLKSWAGEN GOL TREND 1.0M(GER).....	2008
ICHEVROLET MALIBU LTZ.....	2010	VOYAGE 1.0M 8V FLEX 4P A/G.....	2013
IFORD TRANSIT 350L TA.....	2011	VW/24.250 CNC 6X2.....	2007
IKIA SPORTAGE LX 2.0 G2.....	2008	VW/CROSSFOX GH.....	2013
ILFR DISCOVERY 42.7 S.....	2010	VW/GOL 1.0 GIV.....	2014
ILFR DISCOVERY 42.7 S.....	2010	VW/OLIF 1.6 SPORTLINE.....	2011
		VW/NOVO GOL 1.0.....	2013
		VW/POLO SEDAN 1.6.....	2012
		VW/SAVERIO 1.6 CS.....	2011

Quinta-feira Visitação
Sexta-feira - a partir das 8:00 horas.
Av. Afonso Olindense, 797 - Várzea - Recife/PE
F.: (81) 3453-1712 www.brascarrecife.com.br

SUCATAS
GARANTIA DE PROCEDÊNCIA SUCATAS COM N.F. E CERTIFICADO DE BAIXA JUNTO AO DETRAN.

ASTRA HATCH FLEXPOWER(ELEGAN).....	2005	I/TOYOTA HILUX CD4X4 SRV.....	2013
C-3 TENDANCE 1.5 8V(FLEX).....	2013	IVECO/TECTOR 240E25.....	2010
CELTA 1.0 MPPI 2P GAS.....	2001	MILLE FIRE 1.0 8V FLEX 4P A.....	2008
CELTA LS 1.0 VHC-E 8V(FLEX).....	2012	NISSAN/FRONTIER XE 2.5 CD.....	2013
CHEVROLET/ASTRA GLS.....	1995	ONIX 1.4M LTZ.....	2014
CHEVROLET-CLASSIC.....	2009	PALIO FIRE 1.0 8V FLEX 4P A.....	2008
CHEVROLET-CLASSIC LS.....	2013	POLO SEDAN 1.6 8V(FLEX) 4P.....	2010
CIVIC LX.....	2012	S-10 LTZ (C.DUP) 4X4 2.8 TB.....	2013
FIAT/UNO MILLE ECONOMY.....	2010	SANDERO EXPRESSION HI-FLEX 1.....	2010
FIESTA HATCH PERSONALITE 1.0.....	2011	TOYOTA/NOVO COROLLA SEDAN.....	2011
GOL RALLYE 1.6 FIV(G5/G6).....	2011	VOYAGE 1.0M 8V FLEX 4P A/G.....	2013
HONDA/CG 150 FAN ESDI.....	2013	VW/GOL 1.0 GIV.....	2014
HONDA-FIT.....	2004	VW/SAVERIO 1.6 CS.....	2013

Quinta-feira Visitação
Sexta-feira - a partir das 8:00 horas.
Av. Afonso Olindense, 797 - Várzea - Recife/PE
F.: (81) 3453-1712 www.brascarrecife.com.br

Principal



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

CIDADE / NATAL / SEMOB INTERDITA AVENIDAS RIO BRANCO E DEODORO DA FONSECA EMBAIXO DO VIADUTO DO BALDO SEM AVISO PRÉVIO, NO PRAZO LIMITE ESTABELECIDO PELA JUSTIÇA, E DÁ UM NÓ NO TRÂNSITO; OBRAS DURARÃO SEIS MESES E PROCURADORIA DO MÚNICÍPIO PREPARA RECURSO PARA TENTAR REVERTER DECISÃO

BLOQUEADA

**TIAGO MENEZES
E SÍLVIO ANDRADE**
DO NOVO JORNAL

SEIS MESES. É esse o tempo mínimo que o natalense ficará impossibilitado de transitar sob o Viaduto do Baldo, entre o bairro do Alecrim e a Cidade Alta. A menos que a Procuradoria Geral do Município (PGM) consiga suspender na Justiça a interdição das avenidas Rio Branco e Deodoro da Fonseca, iniciada ontem, justamente por determinação do Judiciário.

E foi só após a decisão, drástica para o trânsito no trecho, ter começado a ser posta em prática que a Prefeitura anunciou um avanço na novela sem fim que envolve a reforma do aparelho. Finalmente, a obra será retomada no dia 5 de maio, uma segunda-feira. O custo total é de R\$ 2.220.273, 53, e a empresa responsável a BMB Construções Ltda. Como o valor final é “apenas” 24% maior que o original (R\$ 1,8 milhão), não foi preciso abrir um novo processo licitatório. O prazo para a conclusão dos serviços é de 180 dias.

A Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura (Semopi) vai apresentar mais detalhes sobre a intervenção durante uma entrevista coletiva em sua sede, hoje às 15h.

O titular da pasta, Tomaz Neto, porém, adiantou ao NOVO JORNAL que não haverá refor-

ço na estrutura do complexo. Somente “avarias” serão consertadas; o que, pelo menos teoricamente, não impede o trânsito de veículos nas imediações. “O nosso projeto não contempla interdição alguma. Não solicitamos essa interdição. O planejamento é para uma reforma parcial e gradual”, falou.

Ele ainda completa com uma declaração bastante direta. “O viaduto não vai cair. A segurança está garantida e o trânsito pode muito bem seguir como antes”, afirmou Tomaz Neto, numa referência também às lajes sobre o Riacho do Baldo, que teriam provocado o pedido de interdição do Ministério Público.

O procurador-geral do Município, Carlos Castim, disse que a PGM já trabalha para suspender na Justiça a interdição da região do Baldo, que foi concedida por tempo indeterminado pela juíza Francimar Dias de Araújo Silva, da 2ª Vara da Fazenda Pública de Natal. “Já entramos com uma apelação para resolver esse problema. A procuradora Cássia Bulhões está cuidando exclusivamente disso. Entendemos que a interdição é completamente desnecessária e só vai gerar um tumulto ainda maior no trânsito, que já está bem complicado. Acredito que teremos uma definição sobre esse caso até a próxima segunda-feira”, comentou.

Castim também lembrou que “tempo indeterminado” não sig-



► Blocos de concreto foram colocados nas vias ao meio dia, mas transtornos foram maiores na volta para casa

nifica que as avenidas e ruas próximas ao viaduto sigam interditadas até o fim do ano, quando a reforma deve ser entregue. “Esse tempo é apenas até um laudo técnico comprovar que a interdição não se faz necessária”, disse.

De acordo com o secretário Tomaz Neto, o arquiteto que projetou o Viaduto do Baldo em meados dos anos 70, Hugo Mota, já deixou bem claro que os reparos podem ser realizados sem prejudicar o vai e vem diário de pesso-

as e veículos. “Ele já nos passou essa informação há algum tempo. Agora é só uma questão de tempo e bom senso”, declarou.

Enquanto isso não acontece, as avenidas Rio Branco e Deodoro da Fonseca seguem interditadas e repletas de desvios. A Avenida Coronel Estevam também foi desviada na altura da Praça Almirante Tamandaré. As ruas Olinto Meira e Ernani da Silveira, entre outras, no Alecrim e Barro Vermelho, também foram afetadas.



O NOSSO PROJETO NÃO CONTEMPLA INTERDIÇÃO ALGUMA. NÃO SOLICITAMOS ESSA INTERDIÇÃO”

Tomaz Neto
Secretário Semopi

PEDESTRES NÃO POUPARAM RECLAMAÇÕES

A dona de casa Ozélia Fonseca Alves, 72, estava atônita ontem de manhã. Ela mora na Cidade Verde. Desceu na parada da Praça Tamandaré, na Rio Branco, e caminhou cerca de 100 metros até a parada embaixo do viaduto, sentido Deodoro da Fonseca. Reclamou com os fiscais da Semob.

Com o trânsito interrompido não havia nenhuma indicação para onde foi transferida a parada do alternativo que costuma pegar para ir ao hospital Memorial. Os fiscais tiveram dificuldade em explicar a localização da nova parada, próxima ao Colégio Marista. “Vou ter que ir a pé”, disse irritada.

O vendedor ambulante José Martins do Nascimento, 66, disse que não sabe onde vai fixar sua banca. “Vou caçar destino”, completou ele desolado. Para o autônomo Humberto de Souza, 43, a interdição só vai piorar a situação do trânsito em Natal. Todos os dias por volta das 13h ele desce na parada da Praça Tamandaré para levar o filho a uma escola próxima. Também não sabia que a parada de volta para São Gonçalo do Amarante, que era embaixo do viaduto, será deslocada para o Cemitério do Alecrim, há mais de 300 metros.

As paradas de ônibus embaixo do complexo viaduto do Baldo, nas avenidas Rio Branco e Deodoro da Fonseca foram deslocadas.

Os ônibus das linhas 21 e 68, que desciam da Deodoro para subir a Olinto Meira vão fazer o mesmo trajeto dos demais veículos para chegar ao Alecrim até a Rua dos Canindés (Avenida 6). Segundo Rogério Leite, apesar do desvio, apenas uma parada será “queimada”, a que fica na Olinto Meira próxima ao conjunto da Marinha.

MEDIDA PEGA POPULAÇÃO NATALENSE DE SURPRESA

Os trechos das avenidas Rio Branco e Deodoro da Fonseca, na Cidade Alta, sobre o canal e embaixo dos dois vãos do complexo Viaduto do Baldo, foram interditados ao trânsito sem aviso prévio. A medida pegou de surpresa a maioria dos motoristas e pedestres.

Com a decisão da juíza Francimar Dias de Araújo Silva, 45 mil veículos que passavam pelas vias diariamente vão ter que seguir novo roteiro para chegar aos bairros Cidade Alta e Alecrim. As vias foram interditadas sem sinalização. Durante o dia, os fiscais da Secretaria de Mobilidade (Semob) tentavam orientar os motoristas, ainda mais irritados com mais um ponto de engarrafamento no já caótico trânsito da cidade.

A juíza baseou sua decisão em um laudo técnico emitido pela Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas (Semopi) em 25 de janeiro de 2013, que condenou a estrutura de sustentação do canal do Baldo, sob as avenidas Rio Branco e Deodoro da Fonseca.

Também por decisão judicial da 2ª Vara da Fazenda Pública, desde 2012, os dois viadutos sobre o canal do baldo estão interditados para o trânsito. Os dois pedidos de interdição foram feitos pela promotora de Meio Ambiente, Rossana Sudário.

Para interditar o trânsito sobre os viadutos ela se baseou em outro laudo técnico



NEY DOUGLAS / NJ



APESAR DE A SEMOB JÁ TER UM PLANO PRÉVIO FORAM NECESSÁRIOS NOVOS AJUSTES”

Rogério Leite
Diretor de Fiscalização da Semob

encaminhado pela Semopi em 2011. A perícia constatou que as estruturas de sustentação dos dois viadutos estão em situação precária com risco de desabamento.

Por volta do meio-dia de ontem, foi interditado o trecho da Olinto Meira sentido Avenida Deodoro. O trânsito foi desviado para a Rua Ernani da Silveira. Pela manhã, os funcionários da Kizo Construções e Serviços, contratada da Prefeitura, ainda trabalhavam no acerto geométrico da Avenida Rafael Fernandes com a Rua Padre Pinto.

Segundo o proprietário da empresa, Ozik Pereira, os acertos são necessários para facilitar o tráfego de ônibus. O diretor de Fiscalização da Semob, Rogério Leite explicou que a ordem judicial chegou na Semopi no final do expediente da quarta-feira 16, véspera do feriado e não houve tempo de mobilização

de pessoal para fazer o serviço antes. Ontem foi o prazo final para o cumprimento da medida judicial que deu cinco dias úteis para a medida ser implementada. “Apesar de a Semob já ter um plano prévio foram necessários novos ajustes”, assinalou Leite.

No trecho interditado, diariamente, desciam da Avenida Deodoro em direção ao Alecrim, entre 18 mil e 20 mil veículos; e em média 25 mil na Rio Branco em direção à Cidade Alta, quantificou Rogério Leite.

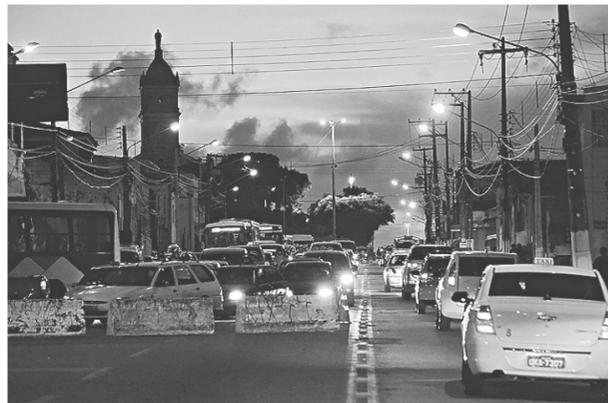
O chefe do Setor de Intervenção Viária da Semob, Carlos Eugênio Barbosa, disse que os ajustes da interdição serão feitos aos poucos. Ele explicou que o semáforo da Praça Tamandaré sentido Alecrim será desativado e a Semob ainda estuda a possibilidade de realocá-lo para o cruzamento da Jean Mermoz com a Deodoro.



► Rua Ernani da Silveira ganha para improvisada e engarrafamento



► Pedestres têm que caminhar mais para chegar às paradas



► Descida da Av. Cel. Estevam congestionada no início da noite

CONTINUA
NA PÁGINA 5 ►

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Interino: Carlos Magno Araújo com Redação

CONCENTRAÇÃO

O Tribunal de Justiça vai reunir sexta-feira todos os desembargadores e juizes, de todas as comarcas do estado, para um encontro na sede da Amarn. Será um dia inteiro de palestras com o sentido de acompanhar o cumprimento das metas, debater a necessidade de celeridade e preparar o calendário de ações.

CONCENTRAÇÃO - 2

O encontro vai durar o dia todo – das 9h às 17h – e terá palestras dos representantes potiguares no CNJ, o advogado Paulo Eduardo Teixeira, ex-presidente da OAB, e Emanuel Campelo. O TJ potiguar tem desenvolvido mutirões, mas o acúmulo de processos, por várias razões, ainda é um problema que incomoda. Há magistrados com até 7 mil processos para julgar.

CONCENTRAÇÃO - 3

Segundo o TJ, a justiça estadual distribuiu 197.178 processos durante o ano de 2013 e conseguiu julgar 175.243 processos no mesmo período. O judiciário mantém 67 comarcas no Estado, contando com 212 magistrados, dos quais 15 são desembargadores do TJ. Atualmente, promove concurso público para preencher mais 40 cargos de Juiz de Direito.

POTIGUAR

O ministro dos Esportes Aldo Rebelo vira cidadão morte-rio-grandense na próxima terça-feira. A sessão solene está marcada para às 11h30, na Assembleia Legislativa.

MAMA

Promulgada pela câmara natalense a lei que institui a Campanha Permanente de Prevenção do Câncer Mamário, obrigando a rede municipal de saúde a realizar, gratuitamente, exames mamográficos.

DESEMBARGADOR

O pleno do TRT potiguar aprovou a lista tríplice de promoção para sua décima vaga de desembargador, pelo critério de merecimento. Encabeçando a lista está o juiz Ricardo Espíndola Borges, seguido da juíza Isaura Maria Barbalho Simonetti e do juiz Bento Herculanu Duarte Neto. Os nomes serão encaminhados ao TST e depois à presidência da República para sacramentar a escolha.



TERRA COM LEI

O Brasil deu ontem um passo importantíssimo para promover o avanço da democracia dentro de um território onde (sob certa ótica) impera a falta de controle que dá margem ao uso inadequado da tecnologia. O Marco Civil da internet, aprovado em sessão relâmpago no Senado e sob críticas de políticos da oposição, foi sancionado ontem pela presidente Dilma Rousseff em ato que ninguém pode deixar de ver a aura eleitoral. Independente disso, o MCI é realmente um grande avanço.

Primeiro porque afirma a soberania do Brasil na questão da internet. Antes, toda empresa estrangeira que era inquirida sobre algum dado, não tinha a obrigação de se submeter à legislação brasileira. Agora – mesmo sem a obrigação dos datacenters no país – as leis brasileiras têm de ser cumpridas por parte de companhias internacionais, mesmo que elas não estejam instaladas no Brasil. Isso acaba com a negativa de entrega de dados alegando que os datacenters estavam em outros países.

Outra medida importante é que o conteúdo mantido na rede só pode ser excluído por meio de ordem judicial, impedindo que essa decisão seja deixada a cargo dos provedores; medida que garante em parte a liberdade de expressão. Com o MCI, o usuário que se sentir ofendido terá que procurar a Justiça e não a empresa que abriga o conteúdo. A exceção existe nesse caso para episódio de “vingança digital”, quando a imagem de nudez de alguém fica exposta sem o seu consentimento (mais um avanço).

Além disso, a lei sancionada ontem por Dilma Rousseff garante a inviolabilidade e sigilo do fluxo de comunicações via internet e também das conversas armazenadas. Grosso modo, as conversas travadas na internet se revestem do mesmo sigilo que as comunicações por telefone e os dados bancários. É importante perceber que qualquer investigação, com o marco Civil da Internet, as polícias e Ministério Público só poderão derrubar esse sigilo mediante requisição judicial, o que antes não existia.

Não é á toa que o mundo inteiro está elogiando as medidas previstas. Principalmente depois que o Mundo inteiro descobriu violentado digitalmente pelos Estados Unidos e por grandes empresas, como o Google. O grande desafio agora da chamada “Constituição da Internet” é sair do papel. O Governo - operador maior dessa carta magna para o meio digital – terá seus desafios para fazer com que essa lei não se torne mais uma como tantas outras no país que acabam não vingando como deveriam.

O Marco Civil da Internet, apesar de não mudar radicalmente a vida dos usuários, é uma medida silenciosa e importante demais para que – por não sermos tocados diretamente pela legislação – passemos a não dar valor ao que agora tem força de lei.

O Marco Civil da Internet está no ar para ser cumprido. E não tarda passar por seu primeiro grande teste: o período eleitoral. É aguardar para ver se aqueles que estavam acostumados a usufruir do anonimato para cometer ataques na internet passarão a conhecer restrição de ordem legal, recebendo as devidas punições por seus atos. É uma questão de ordem e progresso.



“Temos que agir como bom vendedor e procurar o cliente; e não ser procurado por ele”

DO MINISTRO DA AVIAÇÃO CIVIL, MOREIRA FRANCO, SOBRE A NECESSIDADE DE INFORMAR OS USUÁRIOS SOBRE AS MUDANÇAS PARA O AEROPORTO ALUÍZIO ALVES

ZUM ZUM ZUM

► De hoje a domingo, sempre a partir das 20h, no Teatro de Cultura Popular, tem temporada do espetáculo Bordelino
► Campus Parnamirim do IFRN abriu processo seletivo para contratação temporária de professor substituto para o ensino básico, educação profissional de nível médio e ensino superior. O prazo é

30 de abril.
► O prefeito Carlos Eduardo apresentou ontem as potencialidades de Natal para um grupo de 77 empresários das Ilhas Canárias, entre empresários da construção civil e hoteleiros. Objetivo é atrair novos investimentos.
► O Metrô Digital, da UFRN,

abriu inscrições, até 5 de maio, para professores pesquisadores. São 27 vagas. No site do instituto tem mais detalhes.
► O ex-deputado Rogério Marinho, presidente do diretório estadual do PSDB, assinou a carta indicando o senador Aécio Neves como candidato tucano à sucessão de Dilma.

► Em Caicó reclama-se a ausência, há um ano, do sinal da TV Ponta Negra.
► Baldo, a nova trava do trânsito natalense
► A Saúde marcou para amanhã, sexta, o início da campanha de vacinação contra a Influenza. O dia “D” é sábado, com todas as unidades de saúde funcionando.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

O primeiro passo

Não foi sem um suspiro de alívio que o Rio Grande do Norte recebeu ontem a notícia da resolução do impasse acerca do Aeroporto Internacional Aluízio Alves. Até ontem havia um natural clima de incerteza no ar. Não sem motivo. O início das operações já havia sido adiado duas vezes por conta do pouco tempo para as empresas aéreas mudarem a sua infraestrutura de um aeroporto para o outro. Após várias reuniões, as várias partes chegaram a um acordo e temos então um cronograma.

A infraestrutura física do aeroporto está disponível para receber as demandas das empresas aéreas desde ontem. A partir do dia 30, a parte de tecnologia da informação, imprescindível em tempos de automatização e internet, também começará a ser instalada. Se tudo der certo, no dia 19 de maio, dois dias antes da inauguração, a Agência Nacional de Aviação Civil deve visitar as instalações, atestar que tudo está pronto e liberar para a operação em si. Apesar do alívio, não podemos ficar totalmente despreocupados. Do dia 22 de maio, quando o primeiro voo comercial deve descer em São Gonçalo do Amarante, até o início da Copa do Mundo restarão apenas 21 dias. Esse prazo impõe ao poder público, tanto do Estado quanto do Governo Federal, às empresas aéreas e ao Consórcio Inframérica, maior cuidado, para que o processo não traga prejuízos a quem menos tem a ver com o imbróglio: o cidadão, o turista, o usuário do serviço. Em que pese a demora da Secretaria da Aviação Civil para resolver a questão, agora é o momento de somar esforços para chegarmos à Copa sem turbulências.

Por outro lado, a nova data poderá trazer a oportunidade para inaugurar o tão esperado Aeroporto Internacional Aluízio Alves sem improvisos. As obras, os ajustes, que faltavam devem estar prontas e em funcionamento no dia do início das operações. Um exemplo é a estrada de acesso ao novo aeroporto. De acordo com o Governo do Estado, o acesso estará pronto no dia 11 de maio. Se antes o prazo era apertado, agora é folgado. Podemos vislumbrar a partir de agora que os possíveis problemas com acessos são bem mais improváveis do que eram quando a inauguração estava marcada para o dia 11 de maio.

Não podemos esquecer a oportunidade histórica que o Aeroporto Aluízio Alves significa. Como se sabe, o novo equipamento de infraestrutura do RN tem potencial para alcançar uma posição de destaque no tráfego de aeronaves entre a Europa e a América Latina. O Consórcio Inframérica, ciente desse potencial, decidiu correr com o prazo do contrato – inicialmente fixado até janeiro de 2015 – para tornar o seu empreendimento conhecido durante a Copa. Com as providências devidas, e um atendimento ao usuário tranquilo durante o evento, teremos dado o primeiro passo para fixar a viabilidade daquele projeto. O que beneficiará a todo o Estado.

Artigo

MOURA NETO

Editor de Cidades ► mouraneto@novojornal.jor.br

O que diz Rui Barbosa...*

Não, filhos meus (deixai-me experimentar, uma vez que seja, convosco, este suavíssimo nome); não: o coração não é frívolo, tão exterior, tão carnal, quanto se cuida. Há, nele, mais que um assombro fisiológico: um prodígio moral. É o órgão da fé, o órgão da esperança, o órgão do ideal.

Vê, por isso, com os olhos d'alma, o que não vêem os do corpo. Vê ao longe, vê em ausência, vê no invisível, e até no infinito vê. Onde para o cérebro de ver, outorgou-lhe o Senhor que ainda veja; e não se sabe até onde.

Até onde chegam as vibrações do sentimento, até onde se perdem os surtos da poesia, até onde se somem os voos da crença: até Deus mesmo, invisível como os panoramas íntimos do coração, mas presente ao céu e a terra, a todos nós presente enquanto nos palpita, incorrupto, no seio, o músculo da vida e da nobreza e da bondade humana.

Quando ele já não estende o raio visual pelo horizonte do invisível, quando sua visão tem por limite a do nervo ótico, é que o coração, já esclerótico, ou degenerescente, e saturado nos resíduos de uma vida gasta no mal, apenas oscila mecanicamente no interior do arcabójo, como pêndula de relógio abandonado, que agita, com as derradeiras pancadas, os vermes e a poeira da caixa. Dele se retirou a centelha divina.

Entre vós, porém, moços, que me estais escutando, ainda brilha em toda a sua rutilância o clarão da lâmpada sagrada, ainda arde em toda a sua energia o centro de calor, a que se aquece a essência d'alma. Vosso coração, pois, ainda estará incontaminado; e Deus assim o preserver. Metei a mão no seio, e aí o sentireis com a sua segunda vista. Desta, sobretudo, é que ele nutre sua vida agitada e criadora.

Pois não sabemos que, com os antepassados, vive ele da memória, do luto e da saudade? E tudo é viver no pretérito. Não sentimos como, com os nossos convites, se alimenta ele na comunhão dos sentimentos e indoles, das ideias e aspirações? Não nos será claro que, com os nossos descendentes e sobreviventes, com os nossos sucessores e pósteros, vive ele de fé, esperança e sonho?

Ora, tudo é viver, previvendo, é existir, preexistindo, é ver, prevenindo. E, assim, está o coração, cada ano, cada dia, cada hora, sempre alimentado em contemplar o que não vê, por ter em dote dos céus a preexistência de ver, ouvir e palpar o que os olhos não divisam, os ouvidos não escutam, e o tato não sente.

Para o coração, pois, não há passado, nem futuro, nem ausência. Ausência, pretérito e porvir, tudo lhe é atualidade, tudo presença. Mas presença animada e vivente, palpitante e criadora, neste regaço interior, onde os mortos renascem, prenascem os vindouros, e os distanciados se juntam, ao influxo de um talismã, pelo qual, nesse mágico microcosmo de maravilhas, encerrado na breve arca de um peito humano, cabe, em evocações de cada instante, a humanidade toda e a mesma eternidade.

* EXCEPCIONALMENTE PUBLICAMOS O ARTIGO DO DIA 17/04/2014

Poupar é bom.
Mas investir na LCI da CHB
é ganhar mais ainda.

Faça uma LCI da CHB.

Até 50% a mais de rentabilidade do que a nova poupança

> Isenção de I.R (pessoa física)
> Mesma garantia da poupança

> Sem taxas
> Sem tarifas

CHB COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800 www.chbcredito.com.br

Painel

VERA MAGALHÃES Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



O Haiti não é aqui

A “deportação” de refugiados haitianos pelo governo do Acre para São Paulo provocou queda de braço entre três governos do PT: o estadual, o da capital paulista e o federal. Fernando Haddad, que ontem disse ter ligado para o governador Tião Viana, também pediu a intervenção do Ministério da Justiça para arbitrar o assunto. Reservadamente, para não escancarar a briga partidária, auxiliares do prefeito confirmam que secretários de Viana tem se recusado a dar informações.

TELEFONE...

O secretário de Direitos Humanos do Acre, Nilson Mourão (PT), diz que “ainda está aguardando” um contato paulistano. “Estamos à disposição para desenvolver ações humanitárias. Se querem que informemos quantas pessoas vão chegar, e quando, informaremos.”

não será interrompido se ele renunciar. A oposição teme perder a oportunidade de ferir o governo federal com o caso.

HOMENS...

Apesar do discurso de que candidaturas múltiplas nos Estados não serão problema para Dilma Rousseff, a coordenação da campanha demonstrou preocupação com a criação de um ambiente beligerante entre partidos da base aliada.

... CORDIAIS

Em reunião com Dilma anteontem, o comando da campanha decidiu que a presença dela em Estados delicados, como Rio e Ceará, acontecerá com cautela e que os candidatos do PT serão orientados a reduzir agressões às siglas amigas.

REFORÇO

Os ministros Paulo Bernardo (Comunicações) e Ricardo Berzoini (Relações Institucionais) foram incorporados à reunião, no Palácio da Alvorada.

BICHO PEGA

No PR, reuniões estaduais dos deputados federais têm mostrando ampla insatisfação com o governo federal e pressão para o partido rever a aliança.

FEEDBACK

Pesquisa telefônica do Sensus em 24 Estados apontou impacto positivo do programa do PSDB na TV na semana passada. Considerando-se os 40,8% dos domicílios da amostra (com telefone fixo), Aécio Neves cresce de 8,1% entre quem não viu o programa para 22,2% entre os que viram.

PERSONAGEM

Aécio já assumiu trejeitos de candidato. Ontem, após uma reunião, viu que um funcionário terceirizado do Senado fazia uma foto sua, foi até o rapaz e o ensinou a tirar uma “selfie”.

... SEM FIO

O secretário de Direitos Humanos de Haddad, Rogério Sottili, evita a bola dividida, mas auxiliares da prefeitura dizem que Mourão foi contatado logo que os haitianos começaram a chegar sem aviso prévio.

TENTATIVA...

Apesar do discurso do PSDB de que não vai se opor ao funcionamento da CPI dos Pedágios na Assembleia paulista, deputados da sigla chegaram a fazer consultas técnicas informais para saber se as assinaturas de parlamentares que já renunciaram ao mandato continuavam válidas para a instalação da comissão.

... E ERRO

A estratégia foi abortada ainda no estágio inicial, quando verificaram que ela não prosperaria, segundo o regimento. Os partidos devem indicar hoje os nomes que atuarão na comissão.

VAI OU RACHA

Celso Russomanno (PRB) diz que pode ficar “independente” nesta eleição se Geraldo Alckmin (PSDB) não mudar a gestão do Procon. Procurado pela coluna, questionou: “Como posso sair em defesa de um governo se o órgão da minha área não funciona direito?”

CONSULTORIA

Julio Delgado (PSB-MG) procurou ontem o presidente da Câmara, Henrique Alves (PMDB-RN), para ter certeza de que o processo contra André Vargas (PT-PR) no Conselho de Ética

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

NOVOS ROTEIROS EXIGEM ATENÇÃO



Com as mudanças no tráfego, nem a ambulância conseguia passar

Os motoristas que trafegam pelo bairro do Alecrim, sentido Cidade Alta pela Avenida Coronel Estevam, devem prestar atenção nos desvios porque o tráfego na Avenida Rio Branco, embaixo do viaduto, foi interrompido.

A nova rota é a seguinte: na altura da Praça Marquês Almirante Tamandaré, em frente ao Sindicato dos Motoristas, há três defensas (blocos de cimento) impedindo a passagem para a Avenida Deodoro. A partir desse ponto, à direita, o trânsito foi desviado para a Rua Ernani da Silveira.

Para chegar ao centro da cidade, motoristas devem seguir pela Ernani da Silveira e dobrar à esquerda para a Jean Mermoz na altura da Régulo Tinóco. Na Jean Mermoz há duas opções: tomar à direita para chegar à Deodoro da Fonseca; cruzar a Deodoro e seguir para a Rio Branco à direita.

Se quiser ir para o Alecrim, o motorista deve continuar subindo pela Jean Mermoz ao lado da Cosern. Ônibus e veículos pequenos vão ter que seguir à direita para a Rafael Fernandes, até o cemitério do Alecrim.

da pela Avenida Rafael Fernandes na confluência com a Rua Padre Pinto.

Quem vem da Cidade Alta pela Padre Pinto tem que ficar atento porque não vai poder descer pela Jean Mermoz até a Cosern. Ônibus e veículos pequenos vão ter que seguir à direita para a Rafael Fernandes, até o cemitério do Alecrim.

Há detalhes que devem ser ob-

servados. Quem desce pela Rua Régulo Tinóco no sentido Colégio Marista passando sobre canal do baldo no trecho da Avenida Juvenal Lamartine (a via sobre o viaduto do Baldo), não vai poder ir adiante para chegar à Jean Mermoz como era até ontem. Terá que fazer o retorno na Prudente de Moraes.

Mais atenção também deve ter quem em circula pela Rua Mei-

ra e Sá, no Alecrim. Essa via não será mais ligação com a Rua Olinto Meira para quem vai descer para tomar a Deodoro, alertou o diretor de Fiscalização da Semob, Rogério Leite.

Com as mudanças feitas no trânsito a partir de ontem, o tráfego mudou da Cidade Alta pela Rua Padre Pinto e Avenida Deodoro da Fonseca em direção ao Alecrim. Ônibus e caminhões são os principais atingidos.

Os veículos que descem da Rua Padre Pinto (ao lado da Praça de Albuquerque) na Cidade Alta, não poderão mais descer pela Jean Mermoz até a frente da Cosern. Vão ter que seguir à direita pela Avenida Rafael Fernandes até o Cemitério do Alecrim e tomar sua rota normal a partir daí.

Quem desce pela Avenida Deodoro sentido Alecrim vai seguir à direita na Praça Marquês Almirante Tamandaré, cruzar a Rio Branco, continuar pela Jean Mermoz e dobrar à esquerda na Rafael Fernandes até o Cemitério do Alecrim e Rua Fonseca e Silva.

DIA DE TRANTORNOS GENERALIZADOS

A nossa equipe esteve na região do Baldo na tarde de ontem e acompanhou de perto o verdadeiro teste de paciência que se tornou transitar pelo local. Durante duas horas, entre 16h30 e 18h30, nenhum acidente foi registrado, mas o tumulto era generalizado. Motoristas pegos de surpresa não poupavam as buzinas de seus carros e gritavam os mais variados palavões, na tentativa inútil de fazer com que os veículos andassem mais depressa.

Cerca de 20 agentes e inspetores de fiscalização da Secretaria de Mobilidade Urbana, os amarelinhos, orientavam condutores e pedestres. Um deles, o inspetor José Maria da Silva, nos contou um pouco do que ouviu durante o dia. “As pessoas reclamam muito, de tudo que é jeito. Mas a gente compreende, porque muitos foram simplesmente surpreendidos ao chegar aqui. Acontece que estamos cumprindo uma determinação da Justiça e, infelizmente, não podemos fazer nada. A população precisa entender que essa interdição também é um transtorno para a gente”, falou.

José Maria ainda disse que a Semob continuará organizando o trânsito na região até que a interdição chegue ao fim. Se for preciso, os agentes ficarão até o término da reforma. “Faremos da mesma forma que acontece nas proximidades da Arena das Dunas. Enquanto houver necessidade, estaremos presentes para dar maior fluidez ao trânsito”, afirmou.

Fluidez esta que, apesar dos pesares, aconteceu nesta quarta-feira. Os carros se locomoviam lentamente, é verdade, mas não permaneciam parados por muito tempo. Segundo o inspetor José Marinho, a nova sincronização dos semáforos da localidade deve melhorar a situação do trânsito nos próximos dias. “A sincronização já está sendo providenciada e vai ajudar bastante. O grande problema aqui é porque todo o trânsito da Coronel Estevam está sendo canalizado na Rua Olinto Meira e depois na Ernani da Silveira”, comentou.

Quando a reportagem já se preparava para deixar o Baldo, se deparou com uma moça aparentemente perdida que andava a pé pela Rua Capitão Silvei-



Amarelinhos: reclamações e trabalho para orientar as pessoas

ra Barreto, na lateral do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários (Sintro). Sem entender a confusão à sua frente, ela abriu um sorriso e nos perguntou: “Greve de ônibus outra vez?” Com a resposta negativa, a jovem, que disse morar na Zona Norte, não teve outra opção a não ser dirigir-se até o ponto improvisado na rua Ernani da Silveira.

Vendo a situação da jovem, um dos agentes de trânsito, que não quis ser identificado, chegou até nós e não poupou críticas ao que chamou de “descaso do poder público. “Acho um absurdo

não ter uma placa aqui para auxiliar as pessoas. Moro na Zona Norte, onde o movimento é bem menor, e tudo lá é bem sinalizado. Aqui, onde passam milhares de pessoas todos os dias, você não vê nada”, desabafou.

O sentimento de revolta é compartilhado pelo radialista Luiz Santos, que passava de bicicleta pela Deodoro da Fonseca e fez questão de parar para externar a sua opinião. “Nem mesmo uma faixa de pedestres os caras colocaram. Até uma ambulância teve dificuldade para passar aqui”, lamentou.

TIROTEIO

“Dilma, Graça Foster e Gabrielli precisam se entender sobre o caso Pesadema. A literatura infantil conhece apenas um Pinóquio.”

DO DEPUTADO FEDERAL VANDERLEI MACRIS (PSDB-SP), sobre a diferença nas versões apresentadas a respeito da compra da refinaria pela Petrobras.

CONTRAPONTO

IDEIA FIXA

No final do prazo para que ministros deixassem o cargo para disputar as eleições, Guilherme Afif estava em evento do PSD ao lado de Gilberto Kassab e Henrique Meirelles. Afif, então, foi questionado se seria uma opção caso Meirelles não tomasse a candidatura ao Senado.

- Seria um grande candidato – apressou-se Meirelles.
- Eu tenho compromisso de ficar até o final do governo e teria de sair do cargo até...? – retomou Afif.
- Hoje! – disse Meirelles, ao que Kassab completou:
- Nossa! Só falta agora o Meirelles apresentar a fichinha para o Afif assinar!

PODER JUDICIARIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA CÍVEL DA COMARCA DE NATAL

EDITAL DE CITAÇÃO
Prazo: 20 dias

Processo: 0040426-44.2008.20.0001
Classe: Despejo
Autor: Antônio Borrás Gabarrella
Réu: Dionísio Bressegheo Filho e outro

O Doutor Otto Bismarck Nobre Brenkenfeld, Juiz de Direto da Quarta Vara Cível, da Comarca de Natal, capital do Rio Grande do Norte, na forma da lei etc., FAZ SABER a todos quantos presente EDITAL DE CITAÇÃO virem ou dele tiverem conhecimento que, no prazo de 30 (trinta) dias, fica CITADO Dionísio Bressegheo Filho, CPF nº 337.046.191-91, c/om endereço incerto e não sabido, para CONSTESTAR a presente ação, no prazo de 15 (quinze) dias, querendo sob peã de revelia, ou no mesmo prazo, requerer a purgação da mora, observado o disposto no art. 62, II, da Lei nº 8.245/91, hipótese para qual fixo honorários advocatícios no percentual de 10% do valor do débito na data do seu efetivo pagamento. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância é expedido o presente [edital que será fixado e publicado na forma da lei. Dado e Passado nesta cidade de Natal, aos 23 de abril de 2014. Eu, Marta Maria Fernandes de Souza Aratijo, Diretora de Secretaria, digitei, conferi e subscrevo.

Otto Bismarck Nobre Brenkenfeld
Juiz de Direito

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA DE FUNDAÇÃO:

A ELOS, ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE BENEFÍCIOS, convida as pessoas interessadas para a Assembleia de Fundação desta Associação a comparecerem no dia 29 de abril de 2014, às 18 horas, a Rua Amintas Barros 2570, bairro Lagoa Nova, Cidade do Natal, para participarem da reunião de criação, na qualidade de sócio fundador, ocasião em que será discutido e votado o projeto de estatuto social e eleitos os membros do Conselho de Administração, do conselho fiscal e da diretoria.

Natal, 23 de abril de 2014
Edilene Galvão

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIZ CELIO SOARES
Oficial Titular
Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN
EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :28/04/2014.

NOME	CNPJ/CPF
ABITARE INDUSTRIA E COMERCIO LTDA ME	08.683.260/0003-82
ANA C NASCIMENTO DOS SANTOS	271.549.598-60
ANA WALESKA RODRIGUES MAUX	512.775.814-87
ARI GOMES DA MOTA FILHO	061.607.064-03
AUGUSTA SILVERIO FERREIRA 79166946468	18.677.916/0001-46
BOM PAO CONFEITARIA PAN LTDA	13.421.379/0001-55
CARVALHOS VEICULO RENT A CAR EIRELI	02.545.403/0001-41
CCB CONST CAST BRAN EMPREEN IMOB LTDA	23.492.713/0001-15
CCB CONST CAST BRAN EMPREEN IMOB LTDA	23.492.713/0001-15
CLEIDE LUCIA F DE MELO	705.964.334-68
CONSEG ENGENHARIA LTDA	11.484.139/0001-74
CONSEG ENGENHARIA LTDA	11.484.139/0001-74
CONSEG ENGENHARIA LTDA - ME	11.484.139/0001-74
CONSEG ENGENHARIA LTDA - ME	11.484.139/0001-74
CONSEG ENGENHARIA LTDA - ME	11.484.139/0001-74
DBC MAIA AIRELI ME	16.510.135/0001-37
ENGLISH 4U2	12.996.657/0001-30
FARIAS FONTES LTDA	19.369.564/0001-24
FARIAS FONTES LTDA	19.369.564/0001-24
FERNANDO ANTONIO AMANCIO DA SILVA	422.782.284-04
FRANCISCO JOSE DUARTE 609	099.233.651-15
JOAO MARCOS DE FIGUEIREDO LUCENA	315.918.174-04
JOSE FLAVIO VASCONCELOS DE OLIVEIRA	106.561.974-04
JULIANA HELLEN DA SILVA BARRETO	010.160.264-20
MARIA DA CONCEICAO GOMES DO NASCIMENTO	655.308.704-06
PAULO ANTONIO ALVES BEZERRA	789.086.983-53
PREFORTE - INDUSTRIA E COMERCIO DE PR	97.552.338/0001-98
RIVALDO PEREIRA DOS SANTOS	138.642.974-00
TANIA LUCIA A. DINIZ GODEIRO D	199.802.724-49
UNIVERSO RECURSO HUMANOS LTDA	04.822.198/0001-40

LUIZ CELIO SOARES
Oficial Titular

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACCESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS

APP STORE NOVO JORNAL RN

NOVO JORNAL SEM MODO DE VER OPINIÃO (84) 3342.0369

novojornal.jor.br novojornalrn

João Batista Machado
escreve nesta coluna
às quintas-feiras

QUEM VAI REPARAR OS PREJUÍZOS CAUSADOS À CIDADE DE MOSSORÓ

Quem vai pagar pelos prejuízos causados à cidade de Mossoró pela judicialização da vontade popular? A Justiça Eleitoral? Quem pagará pelos serviços que não foram prestados à comunidade em face da interinidade dos prefeitos provisórios? Quem vai ressarcir a cidadania pelos danos causados à descontinuidade administrativa? Mossoró não merece, nem deve ser tratada como uma biruta de aeroporto que se movimentava de acordo com a direção do vento.

A prefeita eleita pela vontade do povo em 2012, Cláudia Regina, teve mais de cinco mil votos de maioria, fato que

afasta de pronto o uso da máquina oficial em seu favor, pela diferença entre ela e a segunda colocada, deputada Larissa Rosado. Se fosse maioria inferior a mil votos, poderia se discutir o abuso do poder econômico em torno da candidatura apoiada pelo situacionismo majoritário nas últimas eleições municipais naquela cidade.

A principal denúncia contra a prefeita eleita pela maioria do povo mossoroense é a presença do avião do estado em Mossoró conduzindo a governadora do estado, Rosalba Ciarlini. Ora, na época, ela estava no auge do desgaste, visível

em todos os segmentos da sociedade norte-rio-grandense, inclusive Mossoró, segundo várias pesquisas de opinião pública.

Sou favorável à lisura de qualquer pleito, conforme determina o estado de direito num regime democrático. Mas sou visceralmente contra quando a justiça eleitoral adota dois pesos e duas medidas. O presidente Lula da Silva nas eleições de 2010 usou o avião presidencial, inaugurou obras, lançou programas de governo, utilizou-se da máquina oficial em favor de Dilma Rousseff, levando-a a tiracolo pelo país afora, abusando de to-

dos os limites impostos pela legislação em vigor.

A atitude do então presidente viabilizou a candidatura da afilhada na cara da Justiça Eleitoral, que aceitava as provocações e lhe impunha multas inúteis e ridículas. Lula se beneficiou do custo versus benefício. Popularizou sua candidatura preferida, elegendo-a presidente da República. As punições pecuniárias da Justiça Eleitoral custaram apenas R\$ 30 mil reais. Algumas pagas e outras simplesmente perdoadas.

Ninguém da Justiça Eleitoral ousou impugnar a candidatura de Dilma após a

eleição. É contra esse procedimento dubio que me insurjo. Não pode haver insegurança jurídica com relação a fatos similares. Se houver discrepância entre os iguais, algo de errado acontecerá. A justiça deve coibir abusos, mas não deve intervir costumeiramente na vontade do povo nas urnas. A judicialização constante dos pleitos não é benéfica para a democracia.

Está marcada para o próximo dia 04 de maio, a nova eleição em Mossoró. Os dois primeiros anos estão praticamente perdidos. Esperamos que desta vez seja respeitada a vontade do povo depositada nas urnas. A Justiça não deve ser superior à plenitude da cidadania. Nem a toga deve sobrepor-se à soberania popular. Deixemos o povo eleger livremente seus candidatos, enquanto à justiça cabe zelar pelo cumprimento da lei. Assim seja!

TROTOS: BARBARIDADES CONSENTIDAS

Mais uma vez a televisão mostra em horário nobre a barbaridade de trotes nas universidades brasileiras, principalmente nas Faculdades de Medicina, formadoras de profissionais que cuidarão de salvar vidas. A denúncia do Fantástico domingo passado é uma agressão à condição humana. Marmanjos intituados de veteranos, completamente embriagados, cometendo sandices. Mereciam ser

conduzidos em camburão da polícia para a delegacia mais próxima.

São torturadores da pior espécie, semelhantes aos facinoras da repressão que humilhavam presos com a finalidade de reduzir autoestima destes a zero. Estes indivíduos que praticaram tais atrocidades não podem ser chamados de médicos, mas de monstros. E pior: a tortura por dias seguidos, chamada de trote, tem a convivência dos reitores e diretores das faculdades que pecam por omissão, apesar de saberem dos maus tratos impingidos aos alunos recém-chegados às universidades.

Já é tempo do Ministério da Educação coibir estes verdadeiros atentados contra os calouros, sob pena de implantar a barbárie no meio universitário de forma deplorável. A denúncia do estudante de Medicina que resolveu fugir do massacre temendo ser morto não pode ser ignorada. O rapaz, mesmo sob cuidados médicos, ainda é ameaçado por facinoras que usam a tática do crime organizado para intimidar suas vítimas. Que país é este?

Antes da usurpação do poder civil pelos militares, os jovens universitários protestavam nas ruas com faixas e cartazes criticando autoridades e

reivindicando melhorias no ensino superior, além das reformas de bases solicitadas pelos diversos segmentos da sociedade civil. Oradores inflamados recebiam aplausos dos populares que prestigiavam os trotes de sentido nitidamente político.

O amordaçamento da juventude politizada pelos poderosos que davam plantão no poder provocou a cisão do movimento estudantil: os que optaram pela inconsequente luta armada e outros que abdicaram de suas vocações vencidos pela frustração. Diretórios de colégios públicos e privados foram transformados em grêmios recreativos,

desvinculando-se das atividades políticas. Os diretórios universitários sofreram intervenção do governo e posteriormente entregues à direita conservadora.

O regime arbitrário silenciou gerações, proibindo-as do acesso à liberdade de expressão. Os que se rebelaram e entraram para a clandestinidade foram presos, torturados e mortos. Os trotes civilizados e políticos desapareceram e, em seu lugar, apareceram monstruosidades que merecem repúdio de todos pelas brutalidades cometidas por autênticas bestas humanas, mais tarde travestidos de médicos.

A família digital do Novo Jornal aumentou.

ACESSE → BUSQUE → BAIXE

STORE → NOVO JORNAL →

novojornalrn 3342.0374

NOVO JORNAL

Plural

FÁTIMA BEZERRA
Dep. Federal ▶ dep.fatimabezerra@camara.leg.br



Fátima Bezerra
escreve nesta coluna
às quintas-feiras

Por uma internet livre e democrática

Após um período intenso de debates travados primeiro na Câmara dos Deputados, depois no Senado, a presidenta Dilma Rousseff sancionou nesta quarta-feira (23), durante o Encontro Multissetorial Global Sobre o Futuro da Governança da Internet (NetMundial), o Marco Civil da Internet, que teve como relator o deputado federal Alessandro Molon (PT/RJ). Trata-se de um 'marco' político extremamente importante para o Brasil e com certeza de uma referência igualmente importante para as nações que ainda não regulamentaram o acesso e o uso da rede em seus territórios.

Na ocasião, a presidenta Dilma Rousseff destacou que o Brasil tem muito a contribuir no processo de construção de uma nova governança da Internet a partir do amplo processo interno que resultou na lei do Marco Civil da Internet, e que essa lei demonstra a viabilidade e o sucesso de discussões abertas e multissetoriais, bem como da utilização inovadora da Internet como plataforma interativa de debates.

A internet sempre foi sinônimo de modernidade e liberdade, mas por isso mesmo poucos países ousaram regulamentar o uso e o acesso no interior de suas fronteiras geográficas, preconceituosamente vista como um território isento de qualquer necessidade de controle social, como território exclusivamente concebido e organizado pela livre iniciativa do mercado. O Marco Civil vem para consagrar a neutralidade de rede, ao estabelecer que as empresas de telecomunicações devem tratar de forma isonômica quaisquer pacotes de dados, sem distinção por conteúdo, origem e destino, serviço, terminal ou aplicação. Com a lei as empresas também não podem bloquear, monitorar, filtrar ou analisar o conteúdo dos pacotes de dados. Dessa forma, o Marco Civil protege a privacidade dos cidadãos, tanto na relação com o governo quanto nas relações com empresas que atuam na Internet. As comunicações são invioláveis, salvo por ordem judicial específica. A lei traz, ainda, regras claras para a retirada de conteúdo na rede.

Essa proposta de regulamentação do setor, elaborada pelo Governo Brasileiro, dialoga com os movimentos sociais e com especialistas na área, baseada nos princípios da democratização do acesso, liberdade de expressão, privacidade dos usuários, neutralidade da rede e soberania nacional.

Não restam dúvidas de que o Marco Civil da Internet representa mais um passo para o fortalecimento da democracia brasileira. Nas redes e nas ruas seguiremos construindo um novo Brasil.

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br | twiter.com/NovoJornalRN | facebook.com/novojornalrn | novojornal.jor.br

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Futebol sem público

Enfim, tomei coragem e fui assistir a um jogo do América na nossa nova casa do futebol. Gostei muito do estádio. Cheguei a escrever umas linhas sobre isso, mas recebi um artigo do meu filho Gustavo Porpino intitulado "Futebol sem público". Sendo assim, preferi enviar uns trechos do seu artigo.

"A Arena das Dunas ficou bonita, bem iluminada, tem gramado excelente e é muito confortável, mas precisa atrair o povo. Sem povo, não há futebol. Não existe futebol sem as massas que ocupavam as antigas arquibancadas e gerais. A bola pode até rolar, mas tratem de chamar de outra coisa. Futebol brasileiro mesmo precisa de calor humano, de charanga, bandeiras e papel picado. O que falta mesmo na Arena é um pouco mais de sensatez de quem define os preços dos ingressos. Se não, vejamos: América x Avaí, além do horário inconveniente das 21h no último sábado, definido pela CBF, tinha ingresso mais barato por R\$ 50. Enquanto isso, o clássico São Paulo e Botafogo, pela Série A do Brasileiro, teve ingressos a partir de R\$ 10. Para Natal, a solução mais simples é devolver aquele pedaço de chão onde se ergueu a Arena a quem gosta

de futebol. Sem a gente simples de outrora, por mais impactante que seja a vitória, o jogo fica sem graça. Os fogos e o papel picado já não têm mais lugar. Sem o calor e as vozes da massa, então, melhor ficar em casa vendo pela TV".

P.S. "...espalhar boatos alarmistas e alarmantes dando à nossa terra a cara de um território inflagrado é de uma irresponsabilidade atroz".

Dodora Guedes.

Geraldo Batista
Por e-mail

Palavra

Está explícito na fala do secretário de Segurança Pública e da Defesa Social, Eliéser Girão, a real preocupação da secretaria e do Governo do Estado do RN com a "sensação" de segurança, ocultando a realidade da população, que necessita de uma "efetiva" segurança pública. A verdade é que

investimentos "efetivos" nas Polícias (Militar e Civil) e Bombeiros do RN não foram realizados neste governo para que a população viva em paz.

Renato Carvalho Feijó de Melo
Por e-mail

Baldo

Sobre a interdição do trânsito na altura do Viaduto do Baldo, na Avenida Deodoro da Fonseca, região central de Natal: O povo tem que agradecer essa desgraça ao MP!!! Aqui em Natal, não pode mas nada.

Marcel Vital
Pelo Instagram

Baldo - 2

Acho um erro interditar uma área como a do Baldo sem aviso prévio à população, para que se precavesse e buscasse caminhos alternativos, mas o Ministério Público e a Justiça precisam trabalhar também com

o bom senso. Ainda não está claro se o viaduto precisava mesmo ser interditado ou se o problema, como se disse, estava somente na ferrugem das bases. De todo jeito, prejudica a todos.

Edmar Fernandes
Por e-mail

Boato

Esse negócio de espalhar boato pelas redes sociais e pela internet é a mesma coisa de quem liga para o serviço de ambulâncias passando trote. É uma maldade. Deveria ser tratado como crime, do mesmo jeito.

José Emilio Monteiro
Por e-mail

Boato - 2

Muito apropriado o artigo "Boatos: maldade como alimento da alma", de autoria de Dodora Guedes, publicado no NOVO JORNAL. A boataria alarmista é um problema com as redes sociais. Acho ainda mais greve se partir de policiais e sindicalistas, gente que tem de ter responsabilidade.

Luís Ademir Medeiros
Por e-mail

Fique por dentro das licitações que ocorrem no Rio Grande do Norte e Região Nordeste.

Assine o Jornal de Licitações e conte com essa ferramenta profissional.



secnatal@secnatal.com.br
secnatal.com.br | 84 - 3211-9525

NOVO JORNAL

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

Seja o nosso próximo cliente.

POTIGAS
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS

www.potigas.com.br



Editor

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

JUSTIÇA À PROCURA

/ PREFEITURA / PROVOCADO POR VEREADOR MAURÍCIO GURGEL, DO PHS, JUIZ DA 5ª VARA DE FAZENDO PÚBLICA MANDA NOTIFICAR VICE-PREFEITA E PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE SUPOSTA POSSE NO EXECUTIVO MUNICIPAL

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A VICE-PREFEITA DE Natal, Wilma de Faria (PSB), deverá informar em 24 horas, a partir da notificação oficial, se assumirá a Prefeitura de Natal na ausência do prefeito Carlos Eduardo (PDT), que viajou para a Europa no último dia 16, ou se renunciará o cargo para o qual foi eleita. A determinação foi dada ontem pelo juiz Luiz Alberto Dantas Filho, da 5ª Vara da Fazenda Pública de Natal.

Carlos Eduardo encontra-se na Espanha participando de encontros, eventos e reuniões com investidores do setor de turismo e retorna no dia 28 à capital potiguar. Desde o início da viagem – quando começaram a comentar sobre a suposta necessidade de substituição – a Procuradoria Geral de Natal já havia explicado que a vice-prefeita só precisa assumir após 30 dias de ausência do titular.

Mesmo diante das explicações, o vereador Maurício Gurgel (PHS) resolveu provocar a Justiça sobre a questão. E ontem, respondendo a esse questionamento do vereador, Luiz Alberto Dantas determinou notificação da vice-prefeita.

Se assumir o cargo, Wilma de Faria – que é pré-candidata ao Se-

nado – ficará impedida de concorrer ao pleito 2014. A vice-prefeita inclusive já havia deixado claro que se afastaria da vice-prefeitura para não correr o risco de ficar inelegível.

Ontem sua assessoria de imprensa informou que ela também viajou. Segundo as informações repassadas, já havia uma viagem programada desde a Semana Santa para a realização de uma série de exames médicos em Recife/PE. Ainda de acordo com a assessoria, Wilma de Faria teria outro compromisso fora do Estado logo após essa primeira viagem. Depois da notícia sobre a notificação judicial, até a noite de ontem, nem os assessores conseguiam contato com ela. A assessoria também não soube informar sobre quando Wilma retornará ao Estado.

Caso ela não seja localizada, o magistrado mandará intimar o Presidente da Câmara Municipal Albert Dickson (PROS) e o Primeiro Vice-Presidente, Júlio Protásio (PSB), que na linha sucessória podem assumir a chefia do Executivo Municipal. O problema é que Albert Dickson, coincidentemente, também viajou na semana passada. No Rio de Janeiro, segundo sua assessoria, ele, assim como Wilma, estaria realizando exames médicos. O retorno está previsto



NEY DOUGLAS / NJ

“

O MUNICÍPIO NÃO ESTÁ SEM PREFEITO. CARLOS EDUARDO AINDA É PORQUE NÃO EXISTE ESSA OBRIGAÇÃO, A MENOS QUE ALGO EXTRAORDINÁRIO ACONTEÇA”

Carlos Castim

Procurador-geral do município

para o fim de semana, quando o prefeito também retornará e não haverá mais a necessidade do presidente assumir seu lugar.

O juiz também manda intimar o primeiro vice-presidente da Câmara, Júlio Protásio, que seria o próximo na hierarquia a comandar a prefeitura, mas ele está licenciado por vinte dias de suas atividades legislativas por questão de saúde. Dessa forma, está impossibilitado de assumir o posto.

Porém, o procurador-geral do Município, Carlos Castim, justifica que só haveria necessidade de transmissão de cargo, caso o pre-

feito se ausentasse por mais de trinta dias. “O município não está sem prefeito. Carlos Eduardo ainda é porque não existe essa obrigação, a menos que algo extraordinário aconteça que necessite da presença do representante legal do município, aí sim, o vice assume”, explica.

Segundo conta, os titulares das secretarias continuam com o trabalho normal, executando suas funções, mesmo sem os despachos do prefeito. “Além disso, o prefeito o prefeito se ausenta para cumprir uma agenda administrativa de interesse local, por

12 dias, sendo sete destes, feriado ou ponto facultativo”, ressalta o procurador.

INTENÇÃO

Na linha sucessória, o próximo cotado para substituir Carlos Eduardo é o segundo vice-presidente da Câmara, Maurício Gurgel, que está disponível para tanto e atualmente assume as funções de presidente do legislativo municipal, uma vez que Albert Dickson e Júlio Protásio estão ausentes.

Foi a partir de um mandado de segurança impetrado por Gurgel, que o juiz decidiu intimar Wilma,

Dickson e Protásio. O advogado de Maurício Gurgel, Pablo Pinto, acredita que motivações eleitorais estão provocando a situação constrangedora para a cidade que, em sua tese, encontra-se sem prefeito.

O PHS, partido de Gurgel, promoveu encontro no final de março contando com a presença de Fátima Bezerra (PT), que é pré-candidata ao Senado. A pressão para ver Wilma de Faria prefeita e dessa forma prejudicada na corrida eleitoral pode ser o sinal que faltava para indicar que o apoio do partido vai ser dado ao PT, para o Senado.

QUANDO

Daniele

FALA QUE O MÃO AMIGA TROUXE MAIS SEGURANÇA E CRÉDITO PARA SUA EMPRESA CRESCER, ELA SABE BEM O QUE DIZ.

As festinhas infantis estão transformando a vida profissional de Daniele num grande negócio. Com o apoio do Mão Amiga, programa de apoio ao empreendedorismo do Governo do Estado, ela saiu da informalidade e recebeu orientação e crédito para se destacar. Daniele aprendeu a pensar grande e já olha para oportunidades como a Copa do Mundo. Hoje, ela falou o quanto o Mão Amiga lhe ajudou a crescer. E se ela falou, tá falado.

QUASE 2 MIL PESSOAS BENEFICIADAS

R\$ 1,3 MILHÃO EM FINANCIAMENTOS



Daniele Ferreira
MICROEMPRESÁRIA - NATAL

RN
GOVERNO
DO ESTADO
TRABALHANDO POR UM RN MAIOR

DILMA SANCCIONA MARCO CIVIL DA INTERNET

/ AGORA É LEI / EM EVENTO INTERNACIONAL SOBRE A REDE MUNDIAL DE COMPUTADORES, UM DIA APÓS APROVAÇÃO NO CONGRESSO, PRESIDENTE SANCCIONA A CONSTITUIÇÃO DA INTERNET

A PRESIDENTE DILMA Rousseff sancionou na manhã de ontem, durante a cerimônia de abertura do evento NETMundial, o Marco Civil da Internet. A conferência, que reúne representantes de mais de 80 países em São Paulo, discute o futuro da governança da internet. A assinatura ocorreu após aprovação em tempo recorde no plenário do Senado, ontem, depois de um mês de discussão - na Câmara, o projeto demorou pouco mais de três anos para ser aprovado.

Ao lado do criador da web Tim Berners-Lee, e de outros representantes que irão discutir a governança da internet durante o evento, Dilma criticou a espionagem eletrônica dos Estados Unidos, revelada no ano passado. "Esses fatos são inaceitáveis e continuam sendo inaceitáveis, atentam contra a própria natureza da internet", disse. "Os direitos que as pessoas têm off-line também devem ser protegidos on-line."

Ao fim do discurso de abertura, quando Nnenna Nwakanma -representante da sociedade civil na NetMundial- agradeceu a Edward Snowden por ter revelado os casos de espionagem do governo americano, a presidente Dilma sorriu e aplaudiu de pé. Outros palestrantes também elogiaram o Marco Civil, incluindo Berners-Lee. "Estou pedindo que todos os países



▶ Dilma Rousseff aproveitou o evento em torno da sanção para criticar o governo norte-americano

sigam o exemplo do Brasil e da Europa", disse, referindo-se também a uma legislação europeia que versa sobre os direitos dos usuários na web.

Os outros palestrantes também elogiaram o Marco Civil, incluindo Berners-Lee. "O Brasil defende que a governança da internet seja multissetorial, multilateral, democrática e transparente por natureza." Apesar das críticas, Dilma também fez um aceno ao governo Obama.

No ano passado, após as revelações de Snowden, a presidente chegou a cancelar uma visita de Estado marcada para Washington. "Saúdo a iniciativa do governo dos Estados Unidos de substituir seu vínculo institucional com a Iana (Autoridade para Designação de Números da Internet) e com a Icann (Corporação da Internet para Atribuição de Nomes e Números) por uma gestão global dessas instituições."

A presidente defendeu que a nova governança da Icann seja "multissetorial, multilateral, democrática e transparente por natureza". Em relação aos governos, afirmou, não pode haver maior força de um único país, como ocorre hoje com os EUA. "A participação governamental deve ocorrer em pé de igualdade."

A despeito dos elogios ao Marco Civil, todos os discursos foram no sentido de que a legislação não é suficiente para ga-

rantir que a internet se desenvolva e continue livre. Houve defesa de outros princípios, como a universalidade do acesso à web e a liberdade de expressão.

DATA CENTERS

O ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, disse ontem que ainda não desistiu de obrigar empresas de internet a manter data centers no Brasil. Por pressão do governo, a obrigação constava em uma das versões do Marco Civil da Internet na Câmara, mas acabou saindo do texto final que foi sancionado hoje pela presidente Dilma Rousseff.

Paulo Bernardo disse que luta agora para que o artigo entre em outro projeto, como a Lei de Proteção de dados pessoais que está sendo formulada pelo Ministério da Justiça. A obrigação de que empresas de internet mantenham centros de dados no país foi uma das respostas do governo brasileiro às denúncias de espionagem dos EUA, mas foi bastante criticada.

Entidades civis argumentaram que a medida fragmentaria a internet, não resolveria o problema da espionagem e daria ao governo brasileiro mais poder sobre os dados de cidadãos. Empresas de tecnologia, por sua vez, reclamaram que a obrigação traria custos altos e afastaria companhias do Brasil.

/ FEDERAL /

JUSTIÇA ACEITA DENÚNCIA CONTRA YOUSSEF E MAIS 6 DA LAVA JATO

A JUSTIÇA FEDERAL do Paraná aceitou na tarde de hoje a acusação contra o doleiro Alberto Youssef e mais seis investigados pela Operação Lava Jato. Com essa medida, Youssef e os outros passam a ser réus. Ele é acusado de ter remetido para fora do país, de forma fraudulenta, US\$ 444,7 milhões entre julho de 2011 e março de 2013.

A fraude ocorria por meio de contratos fraudulentos de importação, segundo a denúncia do Ministério Público Federal aceita pela Justiça Federal.

Um dos sócios do laboratório Labogen, Leonardo Meirelles, que chegou a firmar uma parceria de R\$ 31 milhões com o Ministério da Saúde em 2013, também é réu no mesmo processo. O laboratório foi um dos usados para a remessa de dólares por meio de importações simuladas. Meirelles e Youssef foram presos em 17 de março na Operação Lava Jato. O doleiro é acusado de comandar um esquema de lavagem que movimentou R\$ 10 bilhões. A Labogen teria sido usada por ele para movimentar US\$ 37 milhões em simulações de importações e exportações.

/ "SABE DE NADA..." /

Estou por fora, diz ex-presidente Lula sobre caso Petrobras

O EX-PRESIDENTE LUIZ Inácio Lula da Silva negou mal-estar com a presidente Dilma Rousseff por conta da possível criação de uma CPI da Petrobras. Em Salamanca, na Espanha, onde recebeu título de doutor honoris causa, Lula minimizou o episódio e disse "estar por fora" da polêmica de compra da refinaria de Pasadena, nos Estados Unidos, pela estatal brasileira.

"Não existe essa possibilidade", afirmou o ex-presidente ao ser questionado sobre tensão com o governo de sua sucessora. O ex-presidente da Petrobras, José Sérgio Gabrielli, aliado de Lula e à frente da estatal na época da compra, tem mantido postura distinta à do governo Dilma. Ele afirmou ao jornal "O Estado de S. Paulo" que a presidente, que na

época avaliou a compra, não pode fugir de suas responsabilidades.

A oposição na Câmara aprovou hoje três convites para que o ex-presidente da Petrobras Sérgio Gabrielli preste esclarecimentos sobre a polêmica compra da refinaria de Pasadena (EUA). Diante do tema, assessores da Universidade de Salamanca disseram que o ex-presidente só falaria com a imprensa sobre a cerimônia, mas ao ser perguntado sobre futebol, Lula não hesitou em responder.

"O Brasil é um país solidário, não queremos ganhar todas as Copas, mas espero que a Espanha não ouse ganhar de nós no Maracanã", brincou, diante da imprensa espanhola. Embora em latim, a cerimônia de diplomação de Lula também ocorreu em tom de descontração. "Até para mim o latim

é complicado", disse o catedrático Gonzalo Dacal, que concedeu o título ao ex-presidente, após errar passagem do discurso.

Os embaixadores da Venezuela e de Cuba na Espanha foram à cerimônia, assistida também pelos presidentes da Telefônica e Iberdrola, multinacionais espanholas com forte presença no Brasil. Além de Lula, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso e o escritor português José Saramago também receberam o título da Universidade de Salamanca, uma das mais antigas da Europa. Atualmente cerca de 300 estudantes brasileiros, segundo a universidade, estudam em Salamanca pelos programas Ciências sem Fronteiras e Prouni, que oferece bolsas de ensino superior no exterior.

/ CÂMARA /

MANDATO DO DEPUTADO ALBERTO LEREIA É SUSPENSO POR 90 DIAS

O PLENÁRIO DA Câmara aprovou na noite de ontem a suspensão do mandato do deputado Carlos Alberto Lereia (PSDB-GO) por 90 dias devido ao seu envolvimento com o empresário Carlinhos Cachoeira, preso por envolvimento com o jogo do bicho. A decisão foi aprovada por 353 deputados, sendo que 26 votaram contra.

Durante a sessão, Lereia afirmou que nunca negou ser amigo de Cachoeira. "Jamais omiti ou menti sobre essa relação", disse.

No período de afastamento, Lereia não receberá salário e benefícios e terá que abrir mão da verba de gabinete paga a todos

os deputados. Ele também terá que demitir os funcionários do seu gabinete, que poderão ser recontraídos quando ele voltar ao mandato.

Apesar do seu afastamento, a Câmara não convocará o suplente porque, de acordo com o regimento, um substituto só pode ser convocado se o afastamento do titular for por período superior a 120 dias.

Havia ainda a possibilidade de cassação do mandato do deputado tucano. Caso o parecer pela suspensão do mandato fosse rejeitada pelo plenário, os deputados teriam que analisar um parecer da Mesa Diretora que pedia a perda do cargo.

Em setembro do ano passado, o Conselho de Ética aprovou a suspensão por 90 dias do mandato de Carlos Alberto Lereia. Ele é acusado de envolvimento ilegal com o empresário Carlos Augusto Ramos, o Carlinhos Cachoeira, acusado de comandar um esquema de corrupção.

Os deputados aprovaram o relatório do deputado Sérgio Brito (PSD-BA) que considerou censurável a "estreita relação de amizade" entre Lereia e Cachoeira. Para o relator, as diversas gravações telefônicas entre o deputado, Cachoeira e pessoas ligadas a ele, colocaram em dúvida seus atos e a seriedade do próprio Parlamento.



CICLO DE PALESTRAS SINAPRO/RN

ECO MOLITERNO



PROPAGANDA NÃO É ON NEM É OFF. PROPAGANDA É PROPAGANDA.

Profissional de Criação do Ano no Prêmio Caboré 2013, Eco Moliterno é o Head of Digital da agência Africa/SP. Vencedor dos maiores prêmios nacionais de propaganda, Eco também é dono de 4 Cannes Cyber Lions, já foi jurado nesse mesmo evento e esse ano presidiu o Júri Digital do The Wave Festival. Você com certeza conhece o trabalho dele. Aposto que você viu e gostou de "Compare, Comprove, Complete (Quer Beijar a Piriguete)", para a Oral-B, e "Don't Révi Caspa", com Joel Santana, para a Head&Shoulders. Pois é, todas criadas por ele e sua equipe. Eco Moliterno é o convidado da vez do Ciclo de Palestras SINAPRO e vai estar em Natal falando sobre o atual momento do mercado e dividindo sua experiência. Nem de brincation você pode perder.

Estudantes e colaboradores de agências filiadas ao SINAPRO têm

50% de desconto na inscrição.

28 de abril, às 19h, no Ocean Palace Hotel.

Inscrições no SEBRAE até 24/04, pelo valor de R\$ 50,00. **0800 570 0800**

Apoio



Realização



Esportes

TREINO É JOGO JOGO É TREINO

/ MARATONA / PARTICIPANDO DE TRÊS COMPETIÇÕES SIMULTANEAMENTE, AMÉRICA NÃO TERÁ TEMPO PARA TREINAR VISANDO A DECISÃO ESTADUAL, NA SEMANA QUE VEM

LEONARDO ERYSDO NOVO JORNAL

ABRIL TEM SIDO um mês de alguns feriados. Muita gente ganhou folga do trabalho e aproveitou pra viajar, passear e fazer atividades que o dia a dia corrido impossibilita. Mas esse roteiro não se aplica ao time do América atualmente. Esse mês é, até o momento, o mais pesado do ano para o elenco do Alvirrubro, que não terá tempo sequer de treinar visando a final do Campeonato Potiguar, na próxima quarta-feira (30), diante do Globo, na Arena das Dunas.

O motivo é que o time do técnico Oliveira Canindé fechará abril com nada menos que nove partidas disputadas. Isso porque fez – e fará – jogos por três competições distintas: Campeonato Potiguar, Copa do Brasil e a Série B do Campeonato Brasileiro. Se tivesse chegado à final da Copa do Nordeste, o clube poderia ter ainda mais “problemas” em relação ao calendário cheio, o que não aconteceu.

Mesmo assim as datas já são suficientes para criar algumas situações indesejadas para a comissão técnica. Apesar do bom começo, a rotina impossibilitou o técnico Oliveira Canindé, por exemplo, de conseguir a famosa “semana cheia” que os treinadores de futebol mundo afora – mas principalmente no Brasil – tanto almejam, ou seja, dias úteis apenas para trabalhar em treinos, como forma de ajustar a equipe e recuperar os jogadores de desgastes físicos maiores.

Mas a maratona de jogos tem dificultado esse processo. A preocupação ainda é maior para Oliveira Canindé, já que o técnico assumiu o clube em meados do mês de março e não teve o tempo desejado para treinar a equipe e conhecer melhor os jogadores, principalmente nesse momento em que o time chega à reta final do Campeonato Estadual e o início da Série B.

Para contornar a falta de treinos, o técnico explica que tem conversado com os atletas para consertar os problemas que vê em campo. “Está sendo bem complicada essa maratona. Hoje (ontem) mesmo eu chamei alguns atletas para conversar e tentar ajustar algumas questões de posicionamento e outros fatores, porque o momento é de pouco tempo e de todo mundo se ajudar”, disse Oliveira Canindé em entrevista à rádio CBN Natal. “Passei para eles



▶ Oliveira Canindé corre contra o tempo para alinhar time que fará três jogos em sete dias

que vou precisar muito da ajuda deles dentro de campo porque o tempo para trabalhar será muito pouco”, concluiu o treinador.

Mesmo assim, o América manteve a boa forma durante o mês e chegou à final do Campeonato Potiguar após conquistar o título do Segundo Turno da competição de maneira invicta. Na primeira partida da decisão, o time abriu vantagem ao vencer o confronto diante do Globo por 2 a 1 no estádio Barretão.

Agora, precisa apenas de um

empate no jogo da volta, na quarta-feira da próxima semana, dia 30, para sair com o título. Até lá, no entanto, o time de Oliveira Canindé ainda tem mais um jogo na conta, diante do Oeste, em Itápolis-SP, pela Segundona, no próximo sábado, e não terá dedicação exclusiva ao Estadual.

Programadas apenas para esse mês, o Alvirrubro tem nove partidas – entre as que já aconteceram e as que ainda irão acontecer. São duas pela Copa do Brasil (ambas diante do Boavista), cinco

pelo Estadual e duas pela Segundona. Todas com uma diferença de no máximo quatro dias entre elas e algumas viagens para confrontos longe de Natal.

O mês de março também foi pesado para o Dragão. No Campeonato Potiguar, inclusive, a partida diante do Potiguar de Mossoró foi transferida para abril por conta de uma mudança feita pela Federação Norte-rio-grandense de Futebol (FNF), pois o jogo coincidia com um confronto do Alvirrubro pela Copa do Nordeste.

ABC ANUNCIA NOVO XUXA

O ABC segue reformulando o elenco para a disputa da Série B. Depois das dispensas anunciadas na semana passada, o time já anunciou cinco reforços. E o ontem o técnico Zé Teodoro ganhou mais um: o meia Xuxa, que estava no Mirassol-SP. Apesar da posição e do apelido, Xuxa nada tem a ver com Júnior Xuxa, que deixou o clube no início desta temporada.

O meia, no entanto, assim como o homônimo, também passou pelo rival América - no Campeonato Potiguar de 2006. A previsão era de que o atleta desembarcasse ontem à noite em Natal. A informação da contratação do jogador foi confirmada pelo vice-presidente de futebol do Alvinegro, Bira Marques.

Segundo ele, o técnico Zé Teodoro deve ter mais novidades

até o final desta semana. “Nós estamos negociando com mais três atletas. Entre ABC e os jogadores está tudo certo e falta apenas tratar algumas partes com os agentes”, disse o dirigente em contato por telefone com a reportagem do NOVO JORNAL.

Segundo Bira, caso os três reforços sejam confirmados, o ABC encerrará o ciclo de contratações para esse início de Série B. “Nós

vamos tentar anunciar pelo menos mais um nome até amanhã [hoje]”, informou.

Xuxa tem 32 anos e estava no Mirassol, onde disputou a Série A2 do Campeonato Paulista. No ano passado o jogador atuou pelo Guaratinguetá na Série B. Ele também acumula passagens pelo Vitória (2011 e 2012), além de Juventude, Portuguesa e Grêmio Barueri.



Editor
Everton Dantas (Interino: Luan Xavier)

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



▶ Benzema garantiu a vitória

/ EUROPA /

REAL BATE O BAYERN E FICA A UM EMPATE DA FINAL DA LIGA

FOLHAPRESS

REAL MADRID E Bayern de Munique protagonizaram um duelo de estilos ontem, no estádio Santiago Bernabéu, pela partida de ida da semifinal da Liga dos Campeões. Melhor para a equipe espanhola, que venceu por 1 a 0, com gol do atacante francês Benzema, e ficou com a vantagem para se classificar à decisão.

As duas equipes decidem quem vai para a final na próxima terça-feira, na Allianz Arena, em Munique. O Real tem a vantagem do empate e, caso marque, pode até perder por um gol de diferença. Uma vitória de 1 a 0 do Bayern leva a decisão para os pênaltis.

Mesmo jogando em casa, o técnico Carlo Ancelotti posicionou o Real em seu campo de defesa. Os espanhóis assistiam à troca de passes feita pelo Bayern e, na hora certa, davam o bote e partiam para o contra-ataque.

A equipe comandada por Pep Guardiola dominou o jogo nos primeiros 15 minutos, e não deixava o Real ter a bola em seu campo de ataque. O time espanhol parecia acuado, mas no primeiro contra-ataque abriu o placar.

Aos 17 min, Cristiano Ronaldo lançou Fábio Coentrão na esquerda, que cruzou rasteiro para Benzema completar para o gol no momento em que o domínio era todo alemão.

A vantagem no placar não alterou o posicionamento do Real Madrid em campo, que continuou apostando nos contra-ataques. O time espanhol poderia ter ido ao vestiário com uma vantagem ainda maior, após criar boas oportunidades que foram desperdiçadas por Cristiano Ronaldo e Di María.

No segundo tempo a disposição tática das equipes não foi alterada. O Bayern trocava passes, mas encontrava muita dificuldade para invadir a área do Real. O time alemão tentou cruzamentos, mas Pepe fez ótima partida e cortou todas as bolas que vinham pelo alto.

O Bayern pressionou muito no final e quase chegou ao empate em chute de Götze, defendido no reflexo por Casillas. Bale entrou no lugar de Cristiano Ronaldo e também levou perigo nos contra-ataques.

De acordo com os dados fornecidos pela Uefa, o time alemão teve 64% da posse de bola durante toda a partida, contra 36% da equipe espanhola. O Bayern também chutou mais a gol: foram 15 arematas, contra nove finalizações do Real.

“

ESTÁ SENDO BEM COMPLICADA ESSA MARATONA. O TEMPO PARA TRABALHAR SERÁ MUITO POUCO”

Oliveira Canindé
Técnico do América

JOGOS DO AMÉRICA EM ABRIL

02/04
Boavista x América
(Copa do Brasil)

06/04
ABC x América
(Estadual)

09/04
Corinthians de Caicó x América
(Estadual)

12/04
Potiguar x América
(Estadual)

16/04
Globo x América
(Estadual)

19/04
América x Avai (Série B)

23/04
América x Boavista
(Copa do Brasil)

26/04
Oeste x América
(Série B)

30/04
América x Globo
(Estadual)



▶ Meia passou pelo América em 2006

**Editor**

Moura Neto

E-mail

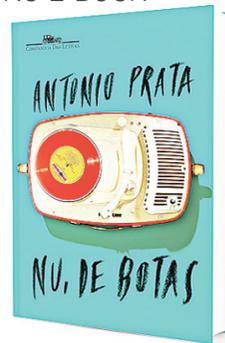
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

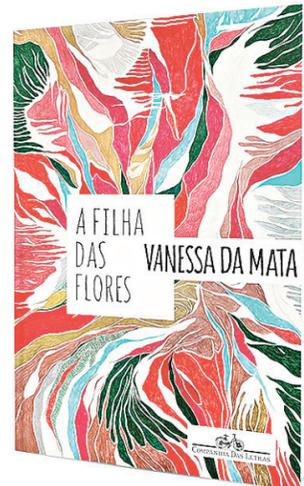
84 3342.0358 / 3342.0350

CAPISTA MOR

/ LITERATURA / DESIGNER DA COMPANHIA DAS LETRAS, ALCEU CHIESORIN NUNES FALA DA ARTE CONTIDA NA CAPA DOS LIVROS E DE COMO ESTUDA REPETIR O TRABALHO NO E-BOOK



NEY DOUGLAS / NU



HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

A EXPRESSÃO “NÃO julgue um livro pela capa” certamente não surte muito efeito no curitibano Alceu Chiesorin Nunes há pelo menos dois anos, desde que ele se tornou diretor de arte na editora “Companhia das Letras”, assumindo, portanto, a missão de chefiar a criação de todas as capas dos livros publicados pela gigante nacional. Por mês são cerca de 26 títulos diferentes.

Ontem, o capista – assim ele é denominado no site da editora – compartilhou parte de sua experiência com alunos da UFRN no “1º Seminário Literário da Biblioteca Central Zila Mamede”, sorteando inclusive ao final da apresentação um box com os dois volumes recém-publicados de “Dom Quixote”, clássico de Miguel de Cervantes, que acaba de lhe render um Prêmio Jabuti, na categoria “Capas”.

Aos universitários, Alceu contou que a tarefa de dar uma nova capa para uma história tão clássica se mostrou um desafio divertido já que a nova tradução, assinada por Ernani Ssó, tinha o foco no público jovem. “O Ernani é um grande fã da história, e traduziu o espanhol arcaico do século 17 de maneira menos erudita, até porque na época em que a história original foi publicada ela não era erudita, foi se tornando com o passar do tempo”, explica.

Os desenhos, inspirados na linguagem das histórias em quadrinhos foram assinados pelo ilustrador Samuel Casal. “E aí nós criamos uma espécie de HQ meio sem pé na cabeça, reunindo alguns trechos da história e



assim formamos tanto as capas quanto o box para colecionador. Tivemos que encontrar uma linguagem estética, de acordo com a tradução”, conta.

Muito mais elaborada do que o leitor pode supor ao comprar o livro, a capa de uma publicação passa por várias etapas, para, acima de tudo, “expressar a atmosfera da história”. “Muitas vezes quando criamos a capa, a história nem foi concluída, então o meu filtro é o editor e, dependendo do caso, o próprio autor, que pode ou não especificar o que ele imagina para a capa do seu livro. Vai depender do contrato”, informa.

Para aliar a sua visão gráfica ao texto, ele pesquisa diversas possibilidades: desde ilustrações de algum artista conhecido apenas na internet, até à utilização de obras de arte ou imagens de fotógrafos renomados.

“A gente toma muito cuidado com o uso da imagem na capa”, frisa. “Existe um departamen-

“
MUITAS VEZES QUANDO CRIAMOS A CAPA, A HISTÓRIA NEM FOI CONCLUÍDA, ENTÃO O MEU FILTRO É O EDITOR E, DEPENDENDO DO CASO, O PRÓPRIO AUTOR”

Alceu Chiesorin Nunes
Capista Companhia das Letras

to na editora que cuida só disso, aliás. Porque só podemos trabalhar com imagens liberadas. Muitas vezes tivemos que abrir mão de uma ideia de capa porque o fotógrafo, ou a família do fotógrafo, queria R\$ 10 mil... R\$ 30 mil pela utilização da imagem e, obviamente, não temos condições

de arcar com um valor desses, dentro do orçamento do livro”, exemplifica.

Até mesmo a tipografia utilizada na capa ajuda a contar a história que o livro guarda, como ele mesmo defende. “Se a fonte utilizada for da mesma época, por exemplo, na qual o livro é ambientado, então isso já ajuda a contar a história”, assegura, exemplificando a ideia através da capa de “Barba Ensoxada de Sangue”, do escritor paulista Daniel Galera.

“O próprio Daniel queria que a capa fosse apenas tipográfica, então trabalhei com uma fonte meio sem identidade porque o personagem central do livro é assim, é um cara que sofre de um problema de memória e não consegue se lembrar dos rostos de quem ele conhece. Ao mesmo tempo que lançamos uma edição em vermelho e outras duas azuis para representar o sangue e o mar, porque a história tem essa pegada”, diz.

LEITOR ASSÍDUO BUSCA SAÍDA PARA CAPAS DE E-BOOKS

Antes de integrar a equipe da editora Companhia das Letras, Alceu passou 17 anos como designer gráfico da Editora Abril, colaborando, ao longo dos anos, com revistas, como Superinteressante, Capricho, VIP e Mundo Estranho. “E isso não me dava muito tempo de ler, por conta da rotina acelerada”, lembra.

“Na Companhia das Letras, eles possuem um clube de leitura, um projeto que atinge o país inteiro, e eu participo dele, então eu passei a ler bem mais. Minha média tem sido de 15 a 20 títulos por ano, o que se tornou um hábito muito natural porque quanto mais você lê, mais você quer ler”, complementa.

Questionado sobre a forma como a editora encara a construção de capas para “e-books”, ele comenta que existe um departamento exclusivo para esse tipo de publicação, mas que, no entanto, as capas utilizadas ainda são as mesmas para os dois formatos.

“O grande problema do e-book é a forma como ele é vendido, porque a capa fica resumida a 2 centímetros em uma página, o que é bem diferente de quando ele está exposto em uma prateleira na livraria. Ainda fazemos as mesmas capas, mas estamos analisando também como podem surgir essas modificações”, diferencia.

Muito embora cuide apenas das capas, em algumas ocasiões Alceu se responsabiliza também pelo layout interno do livro. “Como são muitos títulos por ano a editora já possui algumas especificações para ficção e não ficção, por exemplo. A não ser que seja uma reedição de um autor muito importante, aí trabalhamos com padrões totalmente diferentes”, assegura.

Esta não é a primeira vez que ele visita Natal. Entre os destinos já percorridos ao lado da família está Jenipabu, praia de Pipa e, mais recentemente, São Miguel do Gostoso. “É um lugar lindo”, comenta.

CHIESORIN ASSINA LIVRO DE FERNANDA TORRES

Algumas das estreias mais bem recebidas do momento também possuem capas criadas por Alceu, como é o caso de “Fim”, elogiado romance da atriz Fernanda Torres, e “A Filha das Flores”, aguardado romance da cantora Vanessa da Mata.

“No caso da Fernanda Torres, procurei um fotógrafo que trabalhasse com imagens aéreas, e assim cheguei a essa imagem do Cassio Vasconcellos. Uma imagem de uma praia vista de cima, para dar essa ideia de ser o olhar de algum dos personagens que já passou dessa, já que o livro fala da morte desses velhos amigos. O título, eu preferi colocar no mesmo tom das sombras projetadas pelos banhistas”, explica.

Já para o livro da cantora Vanessa da Mata, que conta a história de Giza, filha de uma família comerciante de flores em uma cidade do interior, Alceu preferiu, desde o início, trabalhar com uma obra abstrata de alguma artista plástica e, assim, após alguns rascunhos, chegou a um grafite da brasileira Márcia de Moraes.

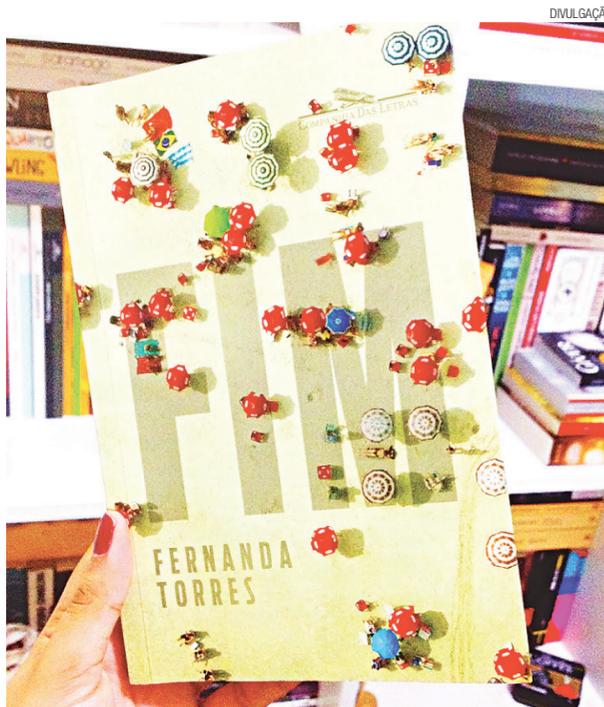
“A Vanessa adorou”, garante.

Até mesmo a “monotonia cromática” de uma livraria é motivo para que uma capa se destaque a ponto de impulsionar as vendas. O maior exemplo, segundo o designer, é o livro “Toda Poesia”, que reúne textos de Paulo Leminski. A capa, muito embora não seja assinada por ele, e sim por Elisa Randow, também faz parte do acervo da Companhia das Letras.

A ideia de utilizar apenas a caricatura do bigode marcante do poeta sobre um fundo laranja berrante nem sempre foi a primeira opção da editora. Na verdade, uma outra capa mais simples e na cor amarela estava pré-aprovada até a publicação ser adiada por alguns meses.

“Com a prorrogação dos prazos, nós pedimos à Elisa que pensasse um pouco mais sobre a capa, e então ela nos trouxe o primeiro rascunho com a ideia do bigode... Só tivemos que ajustar a tipografia e a cor berrante”, detalha.

O livro virou fenômeno principalmente entre o público mais jovem que ainda não



► Fim, de Fernanda Torres, tem capa que retrata praia vista do céu

conhecia o poeta curitibano. A capa do livro se tornou presença frequente no Instagram de muitos usuários à época de seu

lançamento, quando também chegou a ser mais vendido que best-sellers internacionais, como “50 Tons de Cinza”.



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA
CNPJ: 10.694.628/0001-98
DEZEMBRO/2013

Relatório da Administração

A CHB - Companhia Hipotecária Brasileira apresenta suas demonstrações financeiras referentes ao segundo semestre de 2013.

Na carteira de crédito a CHB concentrou suas atividades comerciais no crédito à produção de imóveis, atuando junto a construtores e incorporadores de médio porte. A carteira de crédito chegou a R\$ 31.146 mil no encerramento do exercício em 31 de dezembro de 2013, representando um crescimento de 48% sobre a carteira de crédito 31/12/2012.

Atuando como agente financeiro do Ministério das Cidades nos Programas Sociais de Habitação a CHB deu continuidade a gestão dos programas em vigor, em 31/12/2013 a CHB tinha sob sua gestão R\$ 19.494 mil em recursos. Nestes programas, além do gerenciamento dos projetos, a CHB também administra os recursos disponibilizados, aplicando em Títulos e Valores Mobiliários públicos e privados com liquidez adequada às necessidades do programa.

O lucro apurado pela CHB, após imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido no 2º semestre de 2013 foi de R\$ 1.381 mil. No exercício de 2013 o lucro líquido apurado foi de R\$ 1.924 mil (R\$ 3.034 mil em 2012). O Patrimônio Líquido verificado no encerramento do exercício de 2013 foi de R\$ 21.089 mil, já considerando neste valor o aumento de capital efetuado neste exercício no montante de R\$ 990 mil.

Natal, 27 de Março de 2014.

Balancos patrimoniais Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

Table with columns: Ativo, Nota explicativa, 2013, 2012. Rows include Circulante, Realizável a longo prazo, Permanente, Investimentos, Imobilizado de uso, Total do ativo, Passivo e patrimônio líquido.

Demonstrações do fluxo de caixa Semestre e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

Table with columns: Lucro líquido do semestre / exercício, 2º Semestre 2013, 2013, 2012. Rows include Ajustes, Atividades operacionais, Fluxo de caixa das atividades de investimentos, Fluxo de caixa das atividades financeiras.

Fluxo de caixa das atividades financeiras

Table with columns: Fluxo de caixa das atividades financeiras, Aumento / (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa. Rows include Integralização de capital, Aumento / (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional
A Companhia Hipotecária Brasileira ("Companhia"), é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, em operações ativas e passivas relacionadas à crédito, captações de recursos de terceiros e repasses no País de programas sociais.
2. Apresentação das demonstrações contábeis
As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, além das normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN).

4. Títulos e valores mobiliários

A composição da carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada como segue:

Table with columns: 2013, 2012. Rows include Certificados de recebíveis imobiliários, Cotas de fundos de investimento CHB FIM Crédito Privado, Total.

Os certificados de recebíveis imobiliários são avaliados de acordo com a valoração dos papéis na data de balanço, incorporando juros e atualização monetária pactuados, sendo que os mesmos estão custodiados na CETIP.

As cotas de fundos de investimento são avaliadas de acordo com o valor da cota divulgada pelo Administrador do fundo. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 as cotas detidas pela Companhia, bem como os ativos que compõem a carteira do fundo, estão classificados como títulos para negociação.

Parte dos recursos aplicados em fundos de investimentos corresponde a garantias financeiras alternativas ao seguro de término de obras do Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social - PSH, previstas na alínea "m", do Item 4.2, do Anexo I da Portaria Interministerial Nº. 335, de 29 de setembro de 2005, do Ministério da Fazenda e das Cidades os quais são bloqueados, inclusive seus rendimentos, e liberados proporcionalmente quando da entrega das unidades habitacionais aos seus mutuários finais. Em 31 de dezembro de 2013 o total bloqueado é de R\$ 61 (31 de dezembro de 2012: R\$ 9.499).

5. Operações de crédito

A composição da carteira de crédito por níveis de risco é demonstrada como segue:

Table with columns: Nível de Risco, Saldo da Carteira, Provisão Constituída, %, 2013, 2012. Rows include AA, A, B, C, D, E, F, G, H.

Composição por tipo de operação

Table with columns: 2013, 2012. Rows include Plano empresário, Empréstimos - pessoa física, Empréstimos - pessoa jurídica, CHB Habitação, Aquisição de recebíveis, Financiamentos, Outras operações, Total.

5.1. Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa em 31 de dezembro de 2013 e 2012 é demonstrada como segue:

Table with columns: 2013, 31/12/2012. Rows include Saldo inicial, Constituições do período, Reversões do período, Saldo final.

(a) O total de reversões do primeiro semestre de 2013 (R\$ 170 mil) e ao exercício de 2012 (R\$ 1.034 mil) referem-se essencialmente aos contratos que tiveram recebimentos de parcelas que estavam em atraso, melhorando a sua classificação de risco.

6. Outros créditos

Table with columns: 2013, 2012. Rows include Impostos e contribuições a compensar/recuperar, Subsídio operacional - Minha casa minha vida, Adiantamento prejuízo fiscal, Outros créditos, Remuneração Minha Casa Minha Vida (a), Despesas antecipadas, Total.

(a) Representa os valores a receber por conta do Leilão do Programa Minha Casa Minha Vida II, no qual a Companhia foi aquinhoadada pelo Ministério das Cidades com 9.830 unidades conforme Portaria publicada no Diário Oficial da União de 1º de junho de 2012.

7. Relações interfinanceiras

Table with columns: 2013, 2012. Rows include Créditos vinculados (a), Depósito para capital em dinheiro (b), Provisão para perdas com créditos vinculados, Total.

(a) Constituída essencialmente de contratos levados ao FCVS (Fundo de Compensação das Variações Salariais), pleiteando o recebimento dos recursos. Os créditos já homologados e habilitados foram corrigidos mensalmente pelo índice de correção da poupança, para posterior novação e transformação em CVS.

(b) Corresponde a depósito vinculado ao Banco Central do Brasil para aumento de Capital autorizado em AGO/AGE de 30/04/2013, aguardando homologação.

(c) A provisão para perdas é constituída para os contratos ainda não habilitados ou para os quais ainda não foram apresentados os requerimentos de compensação.

8. Investimentos

Refere-se a Investimento na Companhia Brasileira de Securitização - CIBRASEC, constituída em 31 de julho de 1997 com objetivo de atuar na securitização de créditos hipotecários e de operações imobiliárias. A Companhia é detentora de 404 (Quatrocentas e quatro) ações ordinárias, que representam uma participação de 0,612 % no capital integralizado da investida sendo que a mesma está avaliada pelo método do custo de aquisição, correspondendo a um montante de R\$ 466 mil.

9. Imobilizado de uso

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, composto conforme a seguir:

Table with columns: Descrição, Taxa de depreciação % a.a., 2013, 2012. Rows include Edificações, Móveis e equipamentos, Sistema de processamento de dados, Veículos, Outros, Depreciação acumulada, Total.

10. Recursos de letras imobiliárias

Representam as captações oriundas de emissões de Letras de Crédito Imobiliário - LCI, as quais se encontram custodiadas na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP.

Table with columns: 2013, 2012. Rows include Circulante, Não circulante, Total.

11. Obrigações por empréstimos e repasses

11.1. Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV)

Table with columns: 2013, 2012. Rows include Diversos municípios (a), Programa de subsídio habitacional (b), Total.

(a) Corresponde aos leilões (MCMV I) e (MCMV II) para municípios com até 50.000 (cinquenta mil) habitantes regidos pelas portarias interministeriais nº 484/2009 e 547/2011, homologadas pelas portarias SNH/MC 532/2009 e 235/2012 respectivamente, com prazo de médio de duração das obras entre 12 a 18 meses.

Depois de firmados os contratos de construção pelas prefeituras, ficam sob a responsabilidade da Companhia a gestão dos recursos e repasses aos construtores, efetuados mediante apresentação dos Relatórios de medição e fiscalização das obras.

(b) Representam as obrigações referentes aos recursos vinculados à este Programa Social do Governo Federal, para o qual a Companhia deve controlar a execução dos projetos de construção e efetuar os repasses de acordo com o andamento das obras. Abaixo estão evidenciados os valores por leilões:

Table with columns: 30/06/2013, 31/12/2012. Rows include 1º Leilão, 2º Leilão, 3º Leilão, 4º Leilão, 5º Leilão, Total.

12. Outras obrigações

Table with columns: 2013, 2012. Rows include Recursos do FGTS a liberar, Fiscais e Previdenciárias, Diversos (b), Total, Circulante, Não circulante.

(a) Composto por provisão para cobertura de riscos fiscais no valor de R\$ 1.083 (R\$ 1.004 em dezembro de 2012) e outros no montante de R\$ 682 (R\$ 497 em dezembro de 2012).

13. Patrimônio líquido

13.1. Capital Social

O capital social está representado por 7.073.824 (sete milhões, setenta e três mil e oitocentos e vinte e quatro) ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1 (hum real) cada, totalmente subscritas e integralizadas por acionistas brasileiros.

A Companhia aprovou em AGO/AGE realizada em 30/04/2013 Aumento de Capital no valor de R\$ 12.926 mil, composto de reservas de lucros e depósitos em moeda corrente, esperando homologação do Banco Central do Brasil.

13.2. Reserva Legal

A Companhia destina 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder a 20% do capital integralizado.

13.3. Reserva Estatutária

A Companhia destinou em conformidade a legislação vigente, lucro líquido obtidos no exercício, após deduzidos a reserva legal e distribuição de dividendos conforme item 13.5.

13.4. Lucros acumulados

A Companhia possui lucros acumulados já distribuídos como reservas, conforme demonstrativo a seguir:

Table with columns: 2013, 2012. Rows include Lucros acumulados, Reserva estatutária, Reservas de lucros, Total.

13.5. Distribuição de dividendos obrigatórios

O Estatuto Social estabelece dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária. Não houveram dividendos distribuídos em 2012, sendo estes apenas aprovados mediante assembleia em 2013.

14. Receita de Intermediação Financeira

Representada pelas receitas com operações de crédito e com títulos e valores mobiliários no montante de R\$ 8.213 (R\$ 6.330 em 2012).

Table with columns: 2013, 2012. Rows include Operações de Crédito, Títulos e valores mobiliários, Total.

Table with columns: Nota explicativa, 2013, 2012. Rows include Circulante, Recursos de Letras Imobiliárias, Obrigações por financiamentos, Outras Obrigações, Exogível a longo prazo, Recursos de Letras Imobiliárias, Patrimônio líquido, Total do passivo e do patrimônio líquido.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do resultado Em 30 de junho de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

Table with columns: Nota Explicativa, 2º semestre 2013, 2013, 2012. Rows include Resultados com operação de crédito, Receitas da intermediação financeira, Despesas com obrigação para empréstimo e repasse, Resultado bruto da intermediação financeira, Despesas com Captação, Resultado de Reversão/Provisão para crédito de liquidação duvidosa, Despesas da intermediação financeira, Resultado antes do IRPJ e da CSLL, Imposto de Renda e Contribuição Social, Ações em circulação no final do exercício, Lucro líquido por ação em R\$.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de Reais)

Table with columns: Nota Explicativa, Capital Social, Aumento de Capital, Capital a Integralizar, Reservas de Capital, Reservas de Lucros Legal, Reservas de Lucros Estatutárias, Lucros Acumulados, Total. Rows include Saldos em 30 de junho de 2013, Saldo líquido do semestre, Saldos em 31 de dezembro de 2013, Mutações no período, Saldos em 1º de janeiro de 2013, Lucro líquido do Exercício, Saldos em 31 de dezembro de 2013, Mutações no período, Saldos em 1º de janeiro de 2012, Lucro líquido do Exercício, Saldos em 31 de dezembro de 2012, Mutações no período.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

3.1. Caixa e equivalentes de caixa
As disponibilidades compreendem os depósitos bancários disponíveis e aplicações interfinanceiras com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias, conforme prevê a Resolução BACEN nº 3.604/08.
3.2. Títulos e valores mobiliários
Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração e estão dispostos nas seguintes categorias:
- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda;
- Títulos mantidos até o vencimento.
Os títulos classificados como "para negociação" e os títulos "disponíveis para venda", são ajustados na data do balanço pelo seu valor de mercado e, aqueles classificados como títulos mantidos até o vencimento, são avaliados pelo seu custo de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria "para negociação" são contabilizados em contrapartida a uma conta de receita ou despesa do período. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida a uma conta destacada do patrimônio, pelo valor líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do exercício quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.
Os fundos de investimento financeiro são avaliados pelo valor da quota informada pelos administradores dos fundos, na respectiva data do balanço.
A carteira de títulos e valores mobiliários da Companhia é classificada em 100% em títulos para negociação.
3.3. Relações interfinanceiras
Constituída essencialmente de contratos levados ao FCVS (Fundo de Compensação das Variações Salariais), requerendo o recebimento dos recursos pela CEF - Caixa Econômica Federal.
A provisão para perdas é constituída para os contratos ainda não habilitados ou para os quais não foram apresentados os requerimentos de compensação.
3.4. Operações de crédito
As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do CMN, que requer a sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:
A atualização ("accrual") destas operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em "Receitas" e, a partir do 60º dia, em "Rendas a apropriar".
As operações pré-fixadas foram registradas pelo valor do principal e os respectivos encargos, e retificadas pela conta correspondente de rendas a apropriar. As operações pós-fixadas são registradas pelo valor do principal, acrescido dos rendimentos auferidos ou encargos incorridos, calculados "pro rata" dia e as rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.
3.5. Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (POCLD)
As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações e aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo).
As operações classificadas como nível "H" (100% de provisão) permanecem nessa classificação por até seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e contenciosas, por no mínimo cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.
As operações renegociadas são mantidas no mínimo no mesmo nível em que estavam classificadas, exceto quando eventos e condições indiquem ou evidenciam amortização relevante da dívida e melhoras de suas garantias, conforme previsto pela Resolução 2.682/99. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão existente e que estavam controladas em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação só são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.
3.6. Outros valores e bens
Representados substancialmente por bens não de uso próprio, recebidos em dação de pagamento disponíveis para venda. São ajustados ao valor de mercado quando este for menor que o custo contabilizado, por meio de constituição de provisão para desvalorização.
3.7. Investimentos
As demais participações societárias minoritárias são avaliadas ao custo de aquisição, deduzidas de provisão para perdas prováveis na realização de seu valor, quando essa perda estiver comprovada como permanente.
3.8. Ativo imobilizado
Os ativos imobilizados são depreciados pelo método linear, utilizando como base o valor do custo menos o valor residual (como também, deduzindo o valor alocado ao terreno no caso dos imóveis). São os seguintes períodos de vida útil, estimados para cada grupo de ativo:
Grupo de ativo Vida útil estimada % por ano
Imóveis 25 4
Móveis e equipamentos 10 10
Sistema de processamento de dados 5 20
Sistema de transportes 5 20
Outros 10 10
Valor residual e a vida útil dos ativos, são revisados e ajustados conforme necessário, a cada fechamento de balanço.
3.9. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (impairment)
O imobilizado e outros ativos não circulantes são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.
3.10. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais, são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09 e no Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:
Ativos contingentes: Não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos:
Contingências passivas: São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.
Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: Referem-se às demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.
3.11. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes
São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço, calculado "pro-rata" dia, e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.
3.12. Apuração do resultado
O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se corroborarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas predefinidas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.
3.13. Imposto de Renda e Contribuição Social
A provisão para Imposto de Renda é calculada à alíquota de 15%, com uma adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 mil para o exercício ou R\$ 120 mil no semestre, ajustado pela adição e exclusões previstas na legislação.
A Contribuição Social Apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor é calculada à alíquota de 15%.
3.13. Estimativas contábeis
Na preparação das demonstrações foram utilizadas estimativas contábeis que se basearam em fatores objetivos e subjetivos e que levaram em consideração o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar valores divergentes devido à subjetividade inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas mensalmente.

15. Outras despesas administrativas

Os principais itens que compuseram esta rubrica foram:

	31/12/2013	31/12/2012
Serviço técnico especializado	1.745	2.887
Propaganda e publicidade	372	458
Entidade Filantrópica	1	7
Viagens no país	285	165
Processamento de dados	512	531
Comunicação	145	109
Aluguel	128	109
Transportes	99	80
Serviços Financeiros	80	55
Serviços de terceiros	163	93
Materiais	56	33
Seguros	35	29
Publicação	19	30
Reparos	44	30
Água, energia e gás	50	60
Depreciação	208	123
Copa e cozinha	68	94
Assistência Médica	356	298
Vales refeições	184	133
Condomínio	110	100
Diversos	443	391
Total	5.103	5.815

16. Outras receitas e despesas operacionais

	2013	2012
Outras receitas	5.061	6.546
Outras despesas	(303)	(2.245)
Total	4.758	4.301

Essencialmente a rubrica de Outras Receitas é composta pelos sub-itens: Agenciamento Fiduciário, Rendas obtidas, bem como, das Rendas provenientes do Programa Minha Casa Minha Vida. Já Outras despesas operacionais são compostas de: Despesa com desconto de prestações, rendas com FCVS e as Contingências Ativas.

17. Imposto de Renda e Contribuição Social

A seguir, demonstramos a composição da apuração do lucro real, base para a provisão do Imposto de Renda e Contribuição Social, sendo que, a Companhia utilizou como compensação, saldo de prejuízo fiscal de exercícios anteriores.

	2013	2012
Resultado antes dos impostos	2.723	3.946
(-) Participações	-	-
Resultado ajustado	-	-
Adições	1.930	754
Exclusões	(1.755)	(1.901)
Lucro tributável	2.898	2.799
Base 30% de prejuízo fiscal	(869)	(839)
Lucro tributável ajustado	2.029	1.960
IRPJ	498	451
CSLL	314	461
Total de Tributos	812	912
Compensação de IRPJ do saldo de prejuízo fiscal de anos anteriores	-	-
Total líquido de Tributos	812	912

18. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram realizadas em condições usuais de mercado e estão representadas por:

Parte relacionada	Modalidade	31/12/2013	31/12/2012
Diretores/acionistas	Letras de crédito imobiliário	(1.680)	(3.445)
		(1.680)	(3.445)

19. Remuneração da Administração

Durante o exercício, foram pagos aos membros do Conselho de Administração e Diretores, o montante de R\$ 594 mil (dezembro de 2012: R\$ 420 mil).

20. Gerenciamento de riscos

A CHB entende que a gestão de riscos é uma atividade que visa à criação e preservação do valor da Companhia, propiciando garantia razoável de que eventos que possam afetá-la sejam identificados e geridos de acordo com suas políticas de exposição a riscos.

A Diretoria Executiva é responsável pela definição das políticas operacionais, limites de riscos de mercado, liquidez e de crédito, estabelecendo também, os critérios a serem utilizados para a mensuração e administração dos mesmos.

Cabe a Diretoria também, a definição das alçadas de aprovação, seus responsáveis e sua forma de acompanhamento. Através desta estrutura de governança já definida, a Companhia se organiza para gerenciar os principais riscos inerentes às suas atividades:

20.1. Risco operacional

Através da atuação e responsabilização da estrutura de governança, a Companhia efetua um acompanhamento contínuo dos processos administrativos e sistêmicos, monitorando através de relatórios e informes específicos o andamento destes processos, seus eventuais desvios, suas ações de correção e os responsáveis pelos mesmos.

As áreas envolvidas são responsáveis pela aderência dos processos executados às políticas e normas definidas, reportando periodicamente a situação dos mesmos, seus controles e seus planos de ação.

A Área de controles internos cabe acompanhar os controles dos processos existentes e seus planos de ação definidos, comunicando aos Comitês e à Diretoria eventuais distorções e seus responsáveis.

20.2. Risco de mercado e liquidez

A gestão de riscos de mercado e liquidez é exercida utilizando-se de informações internas e de ferramentas operadas pela área de Controladoria que centraliza as atividades de controle, monitorando a exposição das carteiras, seus riscos e a aderência dos mesmos às políticas previamente estabelecidas.

A área de Tesouraria executa todas as movimentações financeiras, recebendo as informações de todas as transações e garantindo sua adequação em relação às alçadas de autorização.

A Diretoria define as políticas de risco de mercado e liquidez e acompanha periodicamente o andamento da execução das mesmas, seus eventuais desvios e ações de correção a partir das informações da Área de Controladoria.

20.3. Risco de crédito

A Diretoria define as políticas e procedimentos de crédito para aprovação das operações e acompanha periodicamente a evolução da carteira, da situação dos clientes e seus eventuais atrasos.

Todas as operações de crédito são previamente avaliadas pela Área de Crédito que, de acordo com as políticas de crédito e alçadas definidas pela Diretoria, decide pela aprovação ou encaminhamento das mesmas para o Comitê de Crédito. Uma vez aprovada, a operação de crédito, a Área de Crédito efetua o acompanhamento da formalização dos documentos e a autorização de pagamento a ser processado pela área de Tesouraria.

Periodicamente, a área de Crédito efetua uma reavaliação de crédito com base na pontualidade das operações e no rating de cada cliente, propondo percentuais de provisionamento a serem efetuados pela área contábil.

21. Índice de Basileia

A Companhia encontra-se enquadrada nos limites mínimos de capital realizado e patrimônio líquido requerido pela Resolução nº 2.099/94 do Banco Central do Brasil (BACEN), que versa sobre o Acordo de Basileia e atualizada conforme o novo acordo de capital (Basileia II), cujas apurações do patrimônio líquido de referência e do patrimônio de referência exigido foram alteradas pelas Resoluções nos 3.444/07 e 3.490/07 do Banco Central do Brasil (BACEN). Dentro deste contexto regulamentar que a Companhia está inserida, deve-se manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco de seus ativos ponderados, por fatores que variam de 0% a 300% e um índice mínimo de 11% de patrimônio em relação aos ativos ponderados pelo risco, este índice em 31 de dezembro de 2013 apresentou um nível de 50,65%.

22. Seguros

A Companhia não contratou seguros prediais, ou outros seguros no período findo em 31 de dezembro de 2013 por entender que não é necessário, devido às operações do período.

23. Autorização para conclusão das demonstrações contábeis

A Administração da Companhia autorizou a conclusão das presentes demonstrações contábeis em 27 de março de 2014, nas quais consideramos os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações contábeis, quando requeridas.

 Alvaro Alberto Souto Figueira Barreto - Diretor Presidente
 Teresa Josefa Paiva Souto Figueira Barreto - Diretora Vice Presidente
 Nelson De Campos Júnior - Diretor Comercial
 Marco Antônio de Oliveira - Diretor Executivo
 Abdias Martins de Castro Filho - Contador - CRC 004073/O-1-RN

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

 Aos
 Diretores e Acionistas da
CHB - Companhia Hipotecária Brasileira
 Natal - RN

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da CHB - Companhia Hipotecária Brasileira ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores, e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CHB - Companhia Hipotecária Brasileira, em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.


BDO
 BDO RCS Auditores Independentes
 CRC-ZSP-013846/O-1-5°-RN

Natal, 27 de Março de 2014.

Jairo da Rocha Soares
 Contador CRC-1SP-120458/O-6-5°-RN

PODE PASSAR

/ TETO / GOVERNO ADMITE QUE
 INFLAÇÃO PODE EXTRAPOLAR
 LIMITE ESTABELECIDO PARA O
 PERÍODO DOS ÚLTIMOS
 12 MESES

MARCELO CAMARGO / AGÊNCIA BRASIL

O MINISTRO DA Fazenda, Guido Mantega, admitiu ontem que a inflação acumulada em 12 meses pode ultrapassar o limite de 6,5% estabelecido pelo governo. Por outro lado, a inflação do ano, medida de janeiro a dezembro, não deve estourar o teto da meta, afirmou.

"Quando você pega inflação no seu pico, no período mais forte, em 12 meses, pode até ultrapassar os 6,5% que é o nosso limite máximo. Mas depois ela diminui, arrefece", afirmou Mantega.

Segundo o ministro, a inflação elevada é sazonal, e chegou a seu ponto máximo em março e abril, puxada pela escassez de chuvas - que elevou o preço da energia e de hortifrutigranjeiros.

"Tivemos dois meses de pressão inflacionária, em seguida ela começa a recuar. Pos-

so dizer que os indicadores demonstram que a inflação começou a recuar, de modo que em maio e junho ela será mais baixa", disse.

Um dos itens que mais tem puxado a inflação é a energia elétrica. A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) tem aprovado reajustes na casa de dois dígitos às distribuidoras, como destacou este NOVO JORNAL em sua edição publicada ontem.

Segundo Mantega, a energia elétrica teve "um aumento um pouquinho maior, por causa da questão das chuvas".

"Todo ano tem um vilão na história da inflação, mas importante que seja apenas um vilão, e os outros preços possam flutuar e cair ao longo do tempo e sazonalidade", afirmou.

Mantega negou que os critérios de avaliação da inflação

devem mudar e disse ainda que não haverá a retirada dos alimentos do cálculo do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

"Quem faz isso são os Estados Unidos, retira alimento e combustível do índice principal. Não fazemos isso, e continuaremos da mesma maneira, usando os mesmos critérios", pontuou.

Sobre uma eventual alta do etanol na mistura da gasolina, o ministro afirmou que é "sempre possível", mas que nesse momento isto não está sendo cogitando. A gasolina vendida nos postos brasileiros tem 25% de etanol em sua mistura.

Segundo o ministro, a safra da cana e do etanol começa em maio, o que deve baixar os preços do biocombustível - e da gasolina, consequentemente - ajudando a reduzir a inflação.



▶ Guido Mantega, ministro da Fazenda, acredita que inflação elevada foi puxada pelo aumento na energia

/ FISCO /

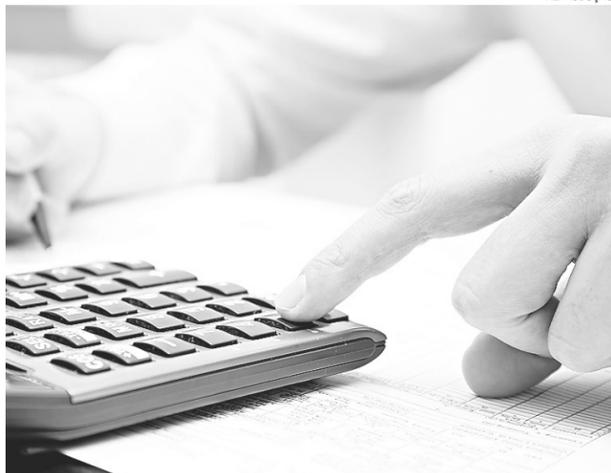
Metade dos contribuintes ainda não enviou declaração de renda

REPRODUÇÃO

A UMA SEMANA do fim do prazo, quase metade dos contribuintes ainda não enviou a Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF). Segundo a Receita Federal, cerca de 14 milhões de contribuintes entregaram o documento até as 17h de ontem, equivalentes a 51,8% dos 27 milhões de declarações que o Fisco espera receber este ano.

O prazo para entrega vai até o próximo dia 30. O programa gerador está disponível na página da Receita Federal na internet desde 26 de fevereiro, mas a transmissão dos formulários começou em 6 de março, assim como a liberação do aplicativo que permite o preenchimento da declaração em tablets e smartphones.

Os contribuintes com certificação digital ou representantes com procuração eletrônica recebem, pela primeira vez, a declaração pré-



▶ Prazo para entrega vai até o dia 30 deste mês

preenchida. Por meio do Centro Virtual de Atendimento da Receita (e-CAC), eles têm acesso ao documento preenchido com antecedência pelo Fisco e só precisam confirmar as

informações para enviar a declaração.

As regras para o preenchimento da declaração foram divulgadas em 21 de fevereiro no Diário Oficial da

União. Como nos outros anos, o contribuinte que enviar a declaração no início do prazo deverá receber a restituição nos primeiros lotes, a menos que haja inconsistência, erro ou omissão no preenchimento.

Também terão prioridade no recebimento das restituições os contribuintes com mais de 60 anos, conforme previsto no Estatuto do Idoso, além de pessoas com doença grave ou deficiência física ou mental.

DÚVIDAS

O contribuinte pode tirar dúvidas sobre prazos e informações necessárias em sua declaração de Imposto de Renda pela internet. Está disponível no canal da Receita Federal no Youtube um vídeo com explicações sobre as novidades da declaração deste ano e com dicas para evitar erros no preenchimento das informações.

ALE COMBUSTÍVEIS S.A.
 CNPJ Nº 01.136.598/0001-03
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO
 O Diretor Presidente da ALE COMBUSTÍVEIS S.A., no uso das atribuições que lhe são conferidas, convoca os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a se realizar no dia 28 de abril de 2014, às 16h00, em sua sede social, na cidade de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, para deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA:** (a) leitura, discussão e votação das Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013 da Companhia; (b) destinação do lucro líquido e distribuição de dividendos, se for o caso; (c) eleição de Diretoria e, (d) deliberar sobre a remuneração anual dos administradores. **Marcelo Henrique Ribeiro Alecrim - Diretor Presidente.**

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.
 CNPJ Nº 23.314.594/0001-00
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO
 O Presidente do Conselho de Administração da ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A., no uso das atribuições que lhe são conferidas, convoca os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 28 de abril de 2014, às 09h30min., em sua sede social, na cidade de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, para deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA:** (a) leitura, discussão e votação das Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013 da Companhia; (b) destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos e, (c) deliberar sobre a remuneração anual dos administradores. **Francisco Sérgio Soares Cavalieri - Presidente do Conselho de Administração.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE RUY BARBOSA
EXTRATO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 03/2014
 A Comissão Permanente de Licitações da Prefeitura Municipal de Ruy Barbosa/RN, torna público que realizará no dia **12/05/2014**, na sede da Prefeitura Municipal, às **10h30min.**, o recebimento e abertura dos envelopes de "Habilitação" e "Proposta de Preço" dessa licitação, objetivando a **locação de veículos para transporte de estudantes da rede municipal de ensino, do município de Ruy Barbosa/RN.** Encontra-se a disposição dos interessados na sede da Prefeitura, o Edital na íntegra.
 Ruy Barbosa/RN, em 23 de abril de 2014
A Comissão

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BENTO DO TRAIRI/RN
AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 01/2014
 A Comissão Permanente de Licitações da Prefeitura Municipal de São Bento do Trairi/RN, torna público a quem interessar, que estará realizando no dia **09 de maio de 2014, às 10:00 horas**, a Licitação - **TOMADA DE PREÇOS Nº 01/2014**, objetivando a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE ACESSORIA/CONSULTORIA CONTÁBIL, PARA ATENDER A LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL, TCE E DEMAIS ÓRGÃOS NAS DIVERSAS SECRETARIAS DEZESTERNA DO MUNICÍPIO** - O Edital encontra-se disponível na sede da Prefeitura à Rua Theodorico Bezerra, nº 90, Centro - São Bento do Trairi/RN, no horário de 07:00h às 13:00 horas.
 São Bento do Trairi/RN, em 23 de abril de 2014.
A Comissão.



Editor

Augusto Bezerril

E-mail

augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones

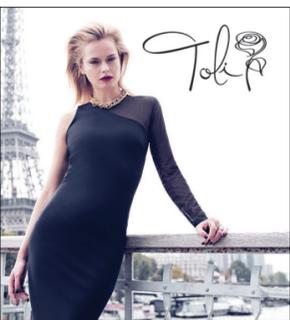
84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo por Augusto Bezerril



Lady Lily: a beleza da sua mãe em perfume.

oBoticário
Aqui a vida é linda



FASHION DAYS

ZE TAKAHASHI/ FOTOSITE



LOVE LILLY

O desfile Lilly Sarty teve o PIB mais alto da primeira fila da SPFW. A grife foi quem mais amei para conhecer o que vai ser hipercool no verão. "O desfile foi lindo", confessa Thaysa Flor, diretora da Donna Donna, que sempre apostou na grife. Lifestyle adora as altas cotações das transparências, terrosos e franjas.

FASHION WEEK

Fortaleza ferve, desde ontem até domingo, com edição do Dragão Fashion. Mário Queiroz desfilou, quinta-feira, abrindo comemoração da grife que leve seu nome. Para quem não sabe, Mário apresentou na SPFW coleção inspirada no Cajuero de Pirangi. E, depois do Natal Shopping Fashion Days, hoje é dia de Fernando Torquatto no lounge O Boticário no Dragão Fashion.

Bruno Mooneyhan, eleito Mister Universo, causou no segundo dia do Fashion Days Natal Shopping. O rapaz chegou ao evento, como já havia renunciado a assessoria de imprensa local, ao lado do produtor George Azevedo. Vamos combinar que, mais uma vez, Azevedo prova ser imatável no quesito Miss e, agora, Mister. É potiguar!

O Natal Shopping abriu primeira edição do Fashion Days. O evento tem direção artística de Reginaldo Fonseca e movimenta super mall que leva no nome da cidade Natal. O próprio Reginaldo Fonseca abriu a programação explicando, em palestra, o que é moda no inverno. Tudo, claro, tem nas lojas do Natal Shopping, Ju Flor, Flávia Píppolo e Nathi Faria tiveram a missão de abrir, ontem, programação da quinta. O encontro das blogueiras foi tipo muito ótimo em torno das ideias das meninas da moda.

A Animale se converteu, durante os dois dias, o epicentro fashionistas. Em clima supercool, Ivanna Holanda recebeu queridíssimas da moda em torno da linha Dermage. Com consultoria da equipe Dermage Natal, o clima foi de prova sombras, batons e lápis com luxeria, aprovada por 10 entre 10 tops dermatologistas. Themis Freitas, Carol Bezerra e Raffaella Rosito, só para citar alguns ótimos nomes, fizeram make up. A ótima coleção de inverno da Animale, a música e cheers do espocar do espumante fizeram do lugar super das tardes do Fashion Days Natal Shopping.

O lounge montado pelo O Boticário reuniu, quando a noite caiu, em torno dos desfiles e a fashion party com grifo Chandon e Pink Elephant. Fernando Torquatto, top maquiador de O Boticário, capitaneou tradicional talk show. Ótimo para quem já tinha usado os produtos da linha Barroco Trópico nas ilhas

montadas no lounge. Glauber e Adriana Gentil receberam com toda luxeria, como manda o sobrenome da família. Lifestyle descobriu que, antes de embarcar para o Dragão Fashion, em Fortaleza, Fernando Torquatto fez uma aquisição na Swarovski: uma pulseira em cristais azul klein. Sentido burburinho do bem, a Toli acertou ao convidar Ju Flor – blogger do Blog da Ju Flor – para assinar linha de lenços, cuja renda foi revertida para Casa Durval Paiva. Vestindo look total preto, Ju usou vários modelos e compartilhou truques com as clientes. Claryssa Alves, Cláudia Gallindo, Beta Almeida, Marília Bezerra, Bia Fernandes, Fabiana Lyra, Ysnara Almeida. "Os lenços criados por Ju compõem superbem com o nosso inverno", diz Michelle Geppert, diretora da Toli. Com sobrenome Geppert, Karen era toda fofurice, exibindo DNA fashionista. Fashion Days Natal Shopping foi, logo na primeira edição, super happy!

IMAGENS

- ▶ 1. Ysnara Almeida
- ▶ 2. Themis Freitas
- ▶ 3. Nathi Faria e Mariana Araujo de Sá
- ▶ 4. Flávia Píppolo
- ▶ 5. Raffaella Rosito e Ivanna Holanda
- ▶ 6. Michelle Geppert e Ju Flor
- ▶ 7. Antonio Gentil e Fernando Torquatto
- ▶ 8. Claudia Gallindo



Social

“O homem não é nada além daquilo que a educação faz dele”
Immanuel Kant (1724 – 1804)
 Filósofo alemão

E-mail
 sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
 84 3342.0358 / 3342.0350

Sadepaula



oticiário

► Adriana Gentil no Natal Shopping Fashion Days

VOCÊ SABIA Educação

Que para esfoliar, hidratar ou simplesmente fazer a limpeza, os sabonetes ganham cada vez mais versatilidade em funções e formatos para facilitar o dia a dia? Que especialistas afirmam que o cuidado diário com o corpo é essencial para evitar doenças e o envelhecimento precoce da pele e que esta atenção especial começa pelos rituais de higiene diários como lavar mãos, rosto e, principalmente, o corpo como um todo, na hora do banho? Que a função básica do sabonete é a limpeza e o que muda é a qualidade de sua formulação, que pode ser adequada para uma limpeza mais suave ou mais profunda, promovendo diferentes resultados no pós-uso, como explica Rodrigo Lima, gerente de desenvolvimento de produtos da Natura?

O CEI da Romualdo participou do Encontro do Movimento da Escola Moderna realizado na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação na Universidade do Porto, em Portugal. A escola é uma das associadas ao Movimento da Escola Moderna, uma associação portuguesa que se destaca na produção de práticas inovadoras de formação de professores e de ação educativa. É considerado o movimento pedagógico mais atuante, em todo o território português, desde meados da década de 1970.



► Ricardo Averbach, Diretor de Orquestras da Miami University, rege hoje a OSRN no Teatro Alberto Maranhão

Tal mãe, tal filha

A Avohai lança coleção “Mini Me”, especial para o Dias das Mães, idealizada pela estilista Eveline Santos. A coleção traz peças nas mesmas cores, estampas e estilos, em modelos de vestidos e blusas, para as mães e filhas saírem vestidas iguais. O romantismo está presente em todos os looks, afinal o amor está em todas as estações do ano, e principalmente o amor de mãe. Não há como negar que ver uma criança com a roupa igual à da mãe é, no mínimo, fofo. Além disso, parece que ambas se divertem com a situação. A mãe, pela brincadeira, e a filha, feliz por usar roupa de gente grande.



► Alexandre Santana brindando a inauguração da nova Adega São Cristóvão

Bazar

Hoje e amanhã, o Grupo de Apoio à Criança com Câncer -GACC-RN realiza um Mega Bazar Solidário em parceria com a Lápis de Cor, com roupas infantis vendidas a preços especiais. Parte das vendas será revertida para a instituição. O bazar acontece na sede do GACC-RN, que fica na Floriano Peixoto, 383, em Petrópolis (por trás da Catedral). Mais informações no 4006-6800.

Um ato de amor

Voluntários da Casa Durval Paiva, veteranos e novatos, que abraçaram a causa têm um encontro marcado hoje, às 15h, na Casa – Rua Clementino Câmara, 234 – Barro Vermelho. Participe, seja você também um voluntário!

A vingança

A moça pede uma cerveja para ela, e para o namorado pede um copo de Amarula e outro com suco de limão. Depois diz ao namorado: – Beba a Amarula e guarde dentro da boca, sem engolir, depois beba o suco de limão e tente ficar com a mistura na boca o maior tempo possível... O rapaz faz o que a namorada diz. Primeiro, a Amarula causa uma agradável sensação de calor, de doçura, textura cremosa e uma boa impressão. Em seguida, toma o suco de limão. Depois de 3 segundos, a cara do namorado fica com a cor do suco de limão. O gosto é simplesmente horrível! O limão talha (ou coalha) o creme de leite da Amarula. Depois de seis segundos, o rapaz hesita entre vomitar ou engolir a bebida. Decide engolir! Puto da vida, pergunta como se chama o raio deste drinque. Ela diz-lhe ao pé do ouvido: – A vingança do boquete!!!

Clássico

Dando continuidade à Temporada 2014 a Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte apresenta hoje, às 20h, mais um concerto das Quintas Clássicas, no Teatro Alberto Maranhão. O segundo da temporada, patrocinada pelo Morada da Paz, por meio da Lei Djalma Maranhão, e pela Cosern, através da Lei Câmara Cascudo, será regido por um maestro convidado, Ricardo Averbach, e contará com a participação do tenor Adriano Pinheiro.

Circuito Tiradentes

A Polícia Militar, a Federação de Triathlon e a empresa Hora de Correr, responsáveis pela organização do Circuito Tiradentes, comunicam o adiamento do evento. A prova do triathlon, que será realizado pela primeira vez, acontecerá dia 11 de maio, na praia de Cotovelo, em Parnamirim, e a corrida, prova de rua mais tradicional de Natal, com percursos de 5km e 10km, será no dia 31 de maio, com largada às 16h e chegada no Quartel da Polícia Militar, na Rodrigues Alves. As inscrições podem ser feitas através do pm.rn.gov.br.



► Lauro e Ana Luiza Arruda circulando pelo Benditas Buteco



► Rafael Motta no camarote Pepper's Hall no show do Rappa, na Pipa

Miranda
 Tecnologia para pessoas
 Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

Café primeiro, todo o resto depois
Genot
 CAFÉS ESPECIAIS
 Livraria Saraiva do Midway Mall
 genot.com.br
 Instagram: @genotcafes

Dom Vinicius
 Happy Hour e Música Boa!
 Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
 84 3201.4310

NOVO flash

A cada giro do NOVO, registros sempre especiais!

Fotos

1. Daniel e Luzia Liberato
2. Andrezza Barbosa
3. Noemi Serrano
4. Fred Rinald e Anne Caroline
5. Emellyssa Ayeska e Daniel Saraiva
6. Gabrielle Trindade e Estela Nunes



FOTOS: DULICA / NU